

# Plano de Ações de Melhoria Inicial

Autoavaliação 2023/2024



## Índice

1. Introdução .....	3
2. Ações de melhoria .....	3
3. Enquadramento das ações de melhoria nos Critérios da CAF Educação e nos Domínios da Avaliação Externa .....	4
4. PAM Inicial (fichas de planeamento) .....	6
4.1. Melhorar o Ensino e Formação Profissional - <i>Ensinar e Formar...sempre a melhorar!</i> .....	6
4.2. Melhorar o bem-estar e a relação entre alunos - <i>Eu Importo...E!</i> .....	10
4.3. Melhorar o bem-estar e a relação entre alunos - <i>Eu Confiante</i> .....	14
4.4. Melhorar competências sócio emocionais - <i>MindUp</i> .....	17
4.5. Melhorar competências socio emocionais - <i>Projeto Escolas UBUNTU/Clube UBUNTU AEHS</i> .....	20
4.6. Melhorar práticas para o sucesso escolar - <i>Articulo Bem...Comunico Melhor!</i> .....	26
4.7. Melhorar o sucesso escolar recuperando aprendizagens básicas - <i>Recupero as Aprendizagens Básicas...para avançar (23/24)</i> .....	29
4.8. Melhorar a participação cidadã dos alunos - <i>Dar Voz aos Alunos</i> .....	51
4.9. Melhorar o processo de ensino e de aprendizagem através de práticas de intervenção pedagógica - <i>Entre Nós!</i> .....	55

## 1. Introdução

O presente Plano de Ações de Melhoria (PAM) articula as suas ações com as evidências e dados provenientes da organização escolar, a saber:

- (i) Do PAM Final de 2022/2023;
- (ii) Do Relatório do Observatório de Qualidade de 2022/2023;
- (iii) De documentos internos a considerar no planeamento do AEHS.

O PAM foi elaborado pela Equipa de Autoavaliação em articulação com a Direção e permitirá a definição de novas estratégias mobilizadoras da melhoria da organização escolar e das práticas profissionais, com repercussões na prestação do serviço educativo e incorpora um conjunto de estratégias com a principal finalidade de melhorar o funcionamento e o desempenho da organização. Trata-se de um processo sistemático que envolve duas fases:

1. O planeamento das ações de melhoria - PAM Inicial;
2. A avaliação intermédia e a monitorização das ações de melhoria – PAM Intermédio;
3. A avaliação das estratégias implementadas e dos resultados alcançados - PAM Final.

Em síntese, este PAM encontra-se adaptado à realidade do Agrupamento, considerando os seus recursos disponíveis, e desenvolvendo-se ao longo do ano letivo de 2023/2024.

## 2. Ações de melhoria

Seguidamente são apresentadas as ações de melhoria:

Ação de melhoria
Melhorar o Ensino e Formação Profissional - <i>Ensinar e Formar...sempre a melhorar!</i>
Melhorar o bem-estar e a relação entre alunos - <i>Eu Importo...EI!</i>
Melhorar o bem-estar e a relação entre alunos - <i>Eu Confiante</i>
Melhorar competências sócio emocionais - <i>MindUp</i>
Melhorar competências sócio emocionais - <i>Projeto Escolas UBUNTU/Clube UBUNTU AEHS</i>
Melhorar práticas para o sucesso escolar - <i>Articulo Bem...Comunico Melhor!</i>
Melhorar o sucesso escolar recuperando aprendizagens básicas - <i>Recupero as Aprendizagens Básicas...para avançar (23/24)</i>
Melhorar a participação cidadã dos alunos - <i>Dar Voz aos Alunos</i>
Melhorar o processo de ensino e de aprendizagem através de práticas de intervenção pedagógica - <i>Entre Nós!</i>

### 3. Enquadramento das ações de melhoria nos Critérios da CAF Educação e nos Domínios da Avaliação Externa

Ação de melhoria	Domínios da Avaliação Externa	Critérios da CAF Educação
<b>Melhorar o Ensino e Formação Profissional - <i>Ensinar e Formar...sempre a melhorar!</i></b>	Prestação de Serviço Educativo Resultados	Critério 5: Processo de ensino e aprendizagem Critério 6: Resultados orientados para os alunos/EE Critério 9: Resultados de desempenho chave
<b>Melhorar o bem-estar e a relação entre alunos - <i>Eu Importo...EI!</i></b>	Prestação de Serviço Educativo Resultados	Critério 5: Processo de ensino e aprendizagem Critério 6: Resultados orientados para os alunos/EE Critério 9: Resultados de desempenho chave
<b>Melhorar o bem-estar e a relação entre alunos - <i>Eu Confiante</i></b>	Prestação de Serviço Educativo Resultados	Critério 5: Processo de ensino e aprendizagem Critério 6: Resultados orientados para os alunos/EE Critério 9: Resultados de desempenho chave
<b>Melhorar competências sócio emocionais - <i>MindUp</i></b>	Prestação de Serviço Educativo Resultados	Critério 5: Processo de ensino e aprendizagem Critério 6: Resultados orientados para os alunos/EE Critério 9: Resultados de desempenho chave
<b>Melhorar competências sócio emocionais - <i>Projeto Escolas UBUNTU/Clube UBUNTU AEHS</i></b>	Prestação de Serviço Educativo Resultados	Critério 5: Processo de ensino e aprendizagem Critério 6: Resultados orientados para os alunos/EE Critério 9: Resultados de desempenho chave
<b>Melhorar práticas para o sucesso escolar - <i>Articulo Bem...Comunico Melhor!</i></b>	Prestação de Serviço Educativo Resultados	Critério 5: Processo de ensino e aprendizagem Critério 6: Resultados orientados para os alunos/EE Critério 9: Resultados de desempenho chave
<b>Melhorar o sucesso escolar recuperando aprendizagens básicas - <i>Recupero as Aprendizagens Básicas...para avançar (23/24)</i></b>	Prestação de Serviço Educativo Resultados	Critério 5: Processo de ensino e aprendizagem Critério 6: Resultados orientados para os alunos/EE Critério 9: Resultados de desempenho chave

Ação de melhoria	Domínios da Avaliação Externa	Critérios da CAF Educação
<b>Melhorar a participação cidadã dos alunos - <i>Dar Voz aos Alunos</i></b>	Prestação de Serviço Educativo Resultados	Critério 5: Processo de ensino e aprendizagem Critério 6: Resultados orientados para os alunos/EE Critério 9: Resultados de desempenho chave
<b>Melhorar o processo de ensino e de aprendizagem através de práticas de intervenção pedagógica - <i>Entre Nós!</i></b>	Liderança e Gestão Prestação de Serviço Educativo Resultados	Critério 1: Liderança Critério 3: Pessoas Critério 5: Processo de ensino e aprendizagem Critério 7: Resultados relativos às pessoas

## 4. PAM Inicial (fichas de planeamento)

### 4.1. Melhorar e Ensino e Formação Profissional - *Ensinar e Formar...sempre a melhorar!*

Coordenador da Equipa Operacional (EAA)	Elementos da Equipa Operacional
Cláudia Casaleiro	Maria João Coelho (Coordenadora INO)
	Leopoldina Silva (Docente e DT)
	Sandra Silva (Docente)
	Martine Bernardo (Docente e DT)
	Maria do Carmo Fernandes (Coordenadora Técnica)

Estado atual	
Data	Estado
Setembro de 2023	AM em desenvolvimento

Identificação dos principais aspetos a melhorar
<p>A Ação de Melhoria 1 decorre do levantamento de aspetos a melhorar identificados no Relatório OBS 21/22, no PAM Final 21/22, Relatório OBS 22/23, no PAM Final 22/23, no Relatório IGEC 13/14, PADDE 21/23, nos relatórios EQAVET 20/21- o Relatório do Operador (anexo 5) e o Relatório da Auditoria, bem como nos Relatórios de Progresso Anual (outubro de 2021, outubro de 2022 e outubro de 2023). São apontados os seguintes aspetos a melhorar nos documentos referidos:</p> <p>Continuar a manutenção e melhoria do aspeto da página Web do Agrupamento, atualizando-a e tornando-a ainda mais funcional.</p> <p>Dar uma visibilidade permanente e concertada aos cursos profissionais e respetivas atividades, às suas dinâmicas e saídas profissionais no sentido de manter/aumentar o número de alunos nesta valência.</p> <p>Divulgar o plano de comunicação às áreas/departamentos responsáveis pela sua implementação.</p> <p>Dinamizar sessões para ligação dos conteúdos escolares com a vida ativa.</p> <p>Sistematizar a monitorização intercalar dos objetivos e metas estabelecidas.</p> <p>Continuar a implementação de procedimentos/metodologias para garantir que as fases do ciclo de melhoria contínua se sucedem repetidamente originando novos ciclos.</p> <p>Dar continuidade ao Programa Erasmus+, efetivando a Formação em Contexto de Trabalho do presente ano letivo, em Espanha, Itália ou Eslovénia, para os alunos dos 2º e 3º anos do Curso Profissional de Técnico(a) de Multimédia.</p> <p>Apresentar nova candidatura para a realização de Formação em Contexto de Trabalho em outros países da EU, no âmbito do programa Erasmus +.</p>

Objetivos do Projeto Educativo que se integram na ação de melhoria
- Melhorar a comunicação institucional.
- Promover a diversificação da oferta educativa, em função da matriz organizacional do Agrupamento e das características/ necessidades do seu público-alvo, pugnando pela qualidade do processo ensino-aprendizagem.

- Gerir os recursos, utilizando de forma racional os recursos existentes, o património existente, e sensibilizando as entidades do meio para suprirem lacunas da unidade organizacional.

**Metas gerais  
(metas de sucesso/impacto)**

Manter/aumentar o número de alunos no Ensino Profissional.

Dar a conhecer o Plano de Comunicação a todas as áreas/departamentos responsáveis pela sua implementação aos órgãos e estruturas educativas.

Atividades/Estratégias	Metas de execução	Evidências
Continuar a manutenção e melhoria do aspeto da página Web do Agrupamento, atualizando-a e tornando-a ainda mais funcional.	Taxa de satisfação superior a 60% nos questionários de satisfação a alunos, encarregados de educação e professores, no âmbito CAF.	Tratamento de dados dos questionários a aplicar a alunos, encarregados de educação e professores.
Fazer vídeos de apresentação dos cursos profissionais e apresentar testemunhos de alunos e ex-alunos para reforçar a divulgação da oferta formativa dos cursos profissionais na Escola, nas redes sociais e em iniciativas de cariz comunitário de modo a alcançar, como público-alvo, essencialmente alunos e encarregados de educação.	Realizar vídeos de apresentação dos Cursos Profissionais e partilhá-los na comunidade escolar e nas redes sociais.	Vídeos produzidos e a partilha dos mesmos.
Divulgar o Plano de Comunicação às áreas/departamentos responsáveis pela sua implementação aos órgãos (CP, Conselho Geral) e estruturas educativas (os 5 Departamentos da Escola Sede)	Apresentar o Plano de Comunicação numa reunião de cada órgão e estrutura educativa da Escola-Sede.	Atas dos órgãos e estruturas educativas
Dinamização de sessões para ligação dos conteúdos escolares com a vida ativa: (i) Identificar entidades e temas a abordar com “stakeholders externos”; (ii) Realizar Workshops com “stakeholders externos” sobre os temas identificados no âmbito das áreas de formação do Ensino Profissional.	Realizar 2 sessões: 1 para a área de formação de “Multimédia”	Sumários e registos fotográficos.
Monitorização intercalar dos objetivos e metas estabelecidas através da aplicação de questionários: (i) a “stakeholders” externos para conhecer o grau de satisfação; (ii) aos alunos finalistas nos últimos 36 meses, para conhecer a sua situação atual em termos de empregabilidade / prosseguimento de estudos e atualizar/incluir essa informação na base de dados de ex-alunos.	Aplicação de 2 questionários: (i) a “stakeholders” externos, veiculados pelos professores acompanhantes da FCT; (ii) aos alunos finalistas nos últimos 36 meses.	Questionários e tratamento estatístico dos mesmos
Proceder à autoavaliação da perceção sobre o nível de satisfação com os Cursos de Ensino e Formação Profissional, concebendo aplicando e fazendo o tratamento estatístico de questionários a: (i) alunos;	Conseguir que 80% dos alunos, professores e encarregados de educação respondam aos questionários.	Questionários e tratamento estatístico dos mesmos

(ii) professores; (iii) encarregados de educação.		
Efetivar a Formação em Contexto de Trabalho em Espanha, Itália ou Eslovénia, para os alunos dos 2º e 3º anos do Curso Profissional de Técnico(a) de Multimédia, no âmbito do Programa Erasmus+.	Realização de FCT pelo número de alunos previsto nas mobilidades aprovadas na candidatura.	Documentos de acompanhamento da FCT.
Apresentar candidatura para a realização de Formação em Contexto de Trabalho em outros países da EU, no âmbito do programa Erasmus +.	Submissão da candidatura no prazo definido.	Comprovativo de candidatura submetida.
Apresentar/relembrar as saídas profissionais de cada curso nas reuniões com os alunos e EE.	Disponibilizar os folhetos de divulgação dos cursos e respetivas saídas profissionais, nas reuniões.	Registo em ata de reunião.

<b>Fatores de sucesso</b> (condições necessárias e suficientes para que os objetivos sejam atingidos)	<b>Constrangimentos</b> (condições que podem influenciar negativamente a concretização dos objetivos)
Envolvimento de toda a Equipa que intervém nos Cursos Profissionais para que seja possível a concretização desta Ação de Melhoria,	Disponibilidade dos EE para reuniões e resposta aos Inquéritos.
Disponibilidade de alguns “stakeholders” externos para colaborar com a Escola.	Disponibilidade de alguns “stakeholders” externos para colaborar com a Escola.
Recetividade/disponibilidade da comunidade na visualização dos vídeos e demais atividades de divulgação dos Cursos, através das redes sociais e sua adesão à inscrição nos mesmos.	Disponibilidade dos alunos e ex-alunos para testemunharem em vídeos de divulgação do EFP.
Envolvimento dos alunos nos seus Cursos de Ensino Profissional sentindo-os como parte integrante do seu Projeto de Vida.	

<b>Data de início</b>	<b>Data de conclusão</b>
Setembro de 2023	Julho de 2024

<b>Elementos da comunidade educativa envolvidos</b>	<b>Custos estimados</b>
Grupo de Informática do Agrupamento.	A cabimentação orçamental específica.
Equipa de Professores dos Cursos Profissionais.	A cabimentação orçamental específica.
“Stakeholders” externos	Não existem custos previstos associados.

<b>Revisão e avaliação da ação pela Equipa Operacional</b>	
<b>Instrumentos/mecanismos de monitorização</b>	<b>Datas para a monitorização</b>
Diagnóstico CAF Educação	Ao longo do ano letivo
Verificação, através de uma “Check-list”:	(i) junho de 2024

(i) a realização dos 2 vídeos de apresentação dos Cursos Profissionais e acompanhar a sua partilha na comunidade escolar e nas redes sociais;	(ii) novembro de 2023
(ii) A divulgação do Plano de Comunicação;	(iii) ao longo do ano letivo, consoante as disponibilidades dos stakeholders.
(iii) A dinamização de sessões para ligação dos conteúdos escolares com a vida ativa.	
(iv) Aplicação de questionários de satisfação aos “stakeholders” externos.	(iv) julho de 2024
Tratamento de dados estatísticos relativos aos questionários de satisfação aos “stakeholders” externos;	julho de 2024
Aplicação de questionários aos alunos finalistas nos últimos 36 meses, para conhecer a sua situação atual em termos de empregabilidade / prosseguimento de estudos.	julho de 2024
Tratamento de dados dos questionários aos alunos finalistas nos últimos 36 meses, para conhecer a sua situação atual em termos de empregabilidade / prosseguimento de estudos.	julho de 2024
Atualização/inclusão da informação recolhida no tratamento de dados dos questionários aplicados aos alunos na base de dados de ex-alunos.	setembro de 2024
Conceção e aplicação de questionários de autoavaliação a alunos, professores e encarregados de educação no âmbito CAF.	maio 2024
Divulgação dos dados estatísticos dos questionários de autoavaliação aplicados alunos, professores e encarregados de educação no âmbito CAF.	de julho e setembro 2024

## 4.2. Melhorar o bem-estar e a relação entre alunos - *Eu Importo...EI!*

Coordenadores da Equipa Operacional (EAA)	Elementos da Equipa Operacional
Helena Santos (Coordenadora da Autoavaliação do Agrupamento) Elsa Santos (Adjunta da Direção responsável pela Educação Pré-escolar e pelo 1.º Ciclo)	Isabel Costa (Coordenadora e professora do 1.º Ciclo)
	Direção – articulação com as demais Estruturas Escolares/Educativas e Responsáveis nesta área.
	Psicólogo Educacional (PDPSC-PSIE)

Estado atual	
Data	Estado
Novembro de 2023	AM em desenvolvimento

Identificação dos principais aspetos a melhorar
Instabilidade socio emocional, casos de <i>bullying</i> , frágil autoestima e débil autoconfiança, cujo impacto é conducente ao desenvolvimento de sintomatologia depressiva e, conseqüentemente, com interferência na saúde mental dos alunos, salientando igualmente casos de indisciplina e níveis de desempenho escolar debilitados.
Prevenção, apoio e acompanhamento psicoterapêutico aos alunos que manifestem instabilidade socio emocional decorrente do contexto sociofamiliar, enquadrado por problemas socioeconómicos e familiares.
Fraco envolvimento nos processos de aprendizagem, no que concerne ao nível do desenvolvimento das competências pessoais, assim como na definição do seu percurso formativo.
Deficiente imersão na cultura escolar e desenvolvimento de competências sociais que visem abarcar e integrar a multiculturalidade amplamente presente no contexto escolar.
Competências parentais desajustadas, com impacto no desenvolvimento saudável da criança e na sua plena integração social. Esta problemática demanda por intervenção ao nível da criança e dos progenitores.
<i>Bullying</i> : sensibilização das Assistentes Operacionais relativamente a estas questões.

Objetivos do Projeto Educativo que se integram na ação de melhoria
Promover um clima de escola assertivo, salutar e atrativo, através de uma ação proactiva desafiadora da aprendizagem, no intuito de promover o bem-estar, a saúde, a segurança e a responsabilidade.
Encontrar mecanismos para promover a equidade social dos alunos, tendo em vista a inclusão, a cidadania e o desenvolvimento social.
Promover a continuidade à Intervenção Psicológica individual nos vários ciclos de escolaridade (à semelhança dos anos letivos 2021-2022 e 2022-2023).

Metas gerais (metas de sucesso/impacto)
- Manter os indicadores de sucesso e de qualidade de sucesso de modo a alcançar tendencialmente o sucesso pleno.
- Conseguir que 70% das turmas atinja a menção de Bom ou Muito Bom no comportamento global no 3.º período.
- Envolver 100% dos alunos que integram os inícios de ciclo (1.º, 5º, 7º e 10º Ano-regular e CP1- 12.º ano (regular e CP3), incluindo alunos ACS recomendados pela Coordenadora da Educação Especial) nesta medida” -Eu Importo!... (EI!) “, abarcando um total de 20 turmas.

- Envolver pelo menos 20% de EE do Pré-Escolar e 1º Ciclo em Ações de Formação relativas a Competências Parentais.

-Envolver 100% profissionais docentes da educação pré-escolar (8) e do 1º ano (6) na sensibilização dos EE relativamente às ações de formação no âmbito das competências parentais.

- Envolver 100% das Assistentes Operacionais na Ação de Formação destinada a sensibilizar para questões relacionadas com o *bullying* no contexto escolar.

Atividades/Estratégias	Metas de execução	Evidências
<p>- Reuniões de <b>preparação do trabalho</b> a realizar, estabelecendo linhas orientadoras da ação, no que respeita à:</p> <p>a) <b>Abordagem preventiva/formativa</b> do <i>Plano de Desenvolvimento Pessoal, Social e Comunitário no âmbito da Promoção do Sucesso e Inclusão Educativos</i> (PDPSC-PSIE) do trabalho realizado/a realizar e de <b>avaliação</b> do mesmo), estabelecendo formas de identificar turmas/grupos prioritários a envolver, temas a abordar, a logística necessária para o fazer, a forma de comunicação com os Diretores de Turma/ professores da Turma, a organização dos espaços horários (...)</p> <p>b) <b>Vertente interventiva</b>, estabelecendo critérios de atuação relativos ao perfil os alunos/grupos de alunos prioritários a serem contemplados, de forma a clarificar quais os alunos a contemplar com esta medida e os alunos a serem acompanhados por outros psicólogos/técnicos (do Agrupamento, do PICIE, da Psiduca , ...);</p> <p>-Reuniões para fazer o ponto da situação/ balanço do trabalho realizado/a realizar;</p> <p>-Reunião de <b>avaliação</b> do Plano PDPSC-PSIE.</p>	<p>Realizar, pelo menos, 2 reuniões de trabalho com os diversos profissionais envolvidos nesta medida (representantes da Direção do Agrupamento, do Plano PDPSC-PSIE, da Equipa Operacional do Plano de Melhoria, Psicólogo PDPSC-PSIE e outros representantes de estruturas que articulam a sua ação com a deste Plano PDPSC-PSIE, para preparação do trabalho, para fazer o ponto da situação/balanço do trabalho realizado/a realizar e de avaliação do mesmo.</p>	<p>Mapas com as intervenções em turma e grupos de alunos, decorrentes das reuniões preparatórias.</p> <p>Preenchimento do DOC 8 pelo DT e consentimento informado do EE.</p>
<p><b>a) Ações no âmbito da abordagem preventiva/formativa aos alunos:</b></p> <p>- Identificação e dinamização das problemáticas a abordar em cada Turma/Grupo de alunos, a saber:</p> <p><b>1.º ANO:</b> Emoções básicas;</p> <p><b>5º ANO:</b> Conflito, <i>bullying</i>, <i>ciberbullying</i>, emoções, racismo, xenofobia e violência verbal e física;</p> <p><b>7º ANO:</b> Violência Emocional e Psicológica, Educação/Orientação Sexual e Métodos de Estudo;</p> <p><b>10º ANO:</b> Diferenças/ exigências do 3º Ciclo e Secundário, Ansiedade, Métodos de Estudo.</p> <p><b>12.º ANO: Saúde mental:</b> perspetiva histórica, conceito de saúde, hábitos saudáveis, fatores predisponentes, desafios vs oportunidades, saúde mental vs luto, sinais de alerta, perturbação mental e transtornos graves.</p>	<p>Abranger 100% dos alunos dos 1.º, 5º, 7º, 10º e 12.º anos)</p> <p>Realizar um total de cerca de 30 sessões de intervenção em contexto de turma, abordando a(s) temática(s) previamente estabelecidas para cada um dos ciclos.</p>	<p>-Registo de sumários</p> <p>- Planos Curriculares de Turma</p> <p>-Relatórios-síntese do Psicólogo apresentados em Conselho Pedagógico.</p> <p>Questionário de Avaliação de Satisfação dos</p>

<p><b>- Intervenção Preventiva direcionada aos Encarregados de Educação:</b> Ação de Formação para Pais e Encarregados de Educação de crianças que frequentam o ensino Pré-Primário e 1º Ciclo, com carga horária de 2 horas, a decorrer em horário pós-laboral. A temática a abordar será “Desafios da parentalidade positiva”, pretendendo-se facultar modelos educativos e estratégias que visam uma competência parental funcional, com impacto sério no desenvolvimento infantil, saúde mental e bem-estar emocional.</p> <p><b>-Intervenção Preventiva e de Sensibilização direcionada para as assistentes operacionais:</b> Ação de Formação destinada a 100% das Assistentes Operacionais (A.O.) do AEHS, com carga horária de 2 horas, com a temática <i>bullying</i>, visando sensibilizar as AO para a questão do <i>bullying</i> em contexto escolar.</p> <p><b>b) Abordagem Interventiva direcionada aos alunos:</b> Acompanhamento psicológico/psicoterapêutico individual a alunos que demonstrem fragilidades no âmbito emocional e social, a saber: evidências de Instabilidade emocional, frágil resiliência à frustração, comportamento disruptivo, sintomatologia depressiva, dificuldades no relacionamento interpessoal, adversidades na adaptação ao contexto escolar/social, <i>bullying</i>, dinâmicas familiares disfuncionais, entre outros.</p>	<p>Três ações de formação distribuídas da seguinte forma:</p> <p>-2 Ações de Formação no âmbito das competências parentais e destinadas a Pais e E.E. do ensino Pré-Escolar;</p> <p>-1 Ação de Formação no âmbito das Competências Parentais destinada a Pais e E.E. do 1º Ciclo;</p> <p>-2 ações de formação no âmbito do <i>bullying</i> destinada a 100% das A.O. do AEHS e a realizar em setembro de 2023;</p> <p>Abranger o maior número possível de alunos propostos (100%) em termos de Intervenção Psicológica Individual, proporcionando sessões presenciais e em formato semanal.</p>	<p>Alunos (com a exceção do 1.º ano).</p> <p>Questionário de Avaliação de Satisfação dos Pais e E.E.</p> <p>Questionário de Avaliação de Satisfação das Formadas.</p> <p>Autoavaliação Inicial e Final a todos os alunos, exceto os alunos do Pré-Escolar e 1º Ciclo, por falta de <i>insight</i>.</p>
---	---	--

Fatores de sucesso (condições necessárias e suficientes para que os objetivos sejam atingidos)	Constrangimentos (condições que podem influenciar negativamente a concretização dos objetivos)
<p>Disponibilidade de horário curricular para realização das sessões em turma;</p> <p>Disponibilidade de horário pós-curricular para acompanhamento individual de alunos.</p>	<p>Dificuldade em conciliar horários.</p>
<p>Envolvimento dos EE relativamente às ações de formação,</p>	<p>A adesão dos EE poderá ser condicionada por questões inerentes ao horário pós-laboral.</p>
<p>Envolvimento das assistentes operacionais à formação.</p>	<p>Conjugação de horários que possam proporcionar a participação das assistentes operacionais à formação.</p>

Abrangência da divulgação do Plano PDPSC-PSIE e a adesão dos profissionais, alunos e famílias à sua implementação.	Autorização, adesão e colaboração das famílias no processo.
--	---

Data de início	Data de conclusão
Acompanhamento Psicológico Individual destinado a alunos previamente sinalizados: 23 outubro de 2023 (Abordagem Psicoterapêutica)	Junho de 2024
Atividades com Alunos da Escola Sede – Intervenção em Turma: outubro de 2023 (Abordagem preventiva/ formativa)	Fevereiro de 2024
Atividades com Alunos do 1.º ano – Intervenção em Turma: setembro de 2023 (Abordagem preventiva/ formativa)	Setembro 2023
Atividades com EE Pré-Escolar: setembro 2023 (Abordagem preventiva/ formativa)	Outubro 2023
Atividades com EE 1º Ciclo: setembro 2023 (Abordagem preventiva/ formativa)	Setembro de 2023
Atividade com A.O.: setembro de 2023 (Abordagem preventiva/formativa)	Setembro de 2023

Elementos da comunidade educativa envolvidos	Custos estimados
Professores, Diretores de Turma, Direção do AEHS, Educadoras, Coordenadores, Psicólogo e Encarregados de Educação.	Do orçamento da Escola

Revisão e avaliação da ação pela Equipa Operacional	
Instrumentos/mecanismos de monitorização	Datas para a monitorização
Questionário de Avaliação de Satisfação dos alunos relativamente à Intervenção em turma	Imediatamente após a conclusão da intervenção em cada uma das turmas.
Questionário de Avaliação de Satisfação dos EE do Pré-Escolar	Imediatamente após a conclusão das Ações de Formação.
Questionário de Avaliação de Satisfação dos EE do 1º Ciclo	Imediatamente após a conclusão da Ação de Formação.
Questionário de Avaliação de Satisfação das Assistentes Operacionais	Imediatamente após a conclusão das Ações de Formação.
Questionário de Autoavaliação Inicial e Final relativamente ao Acompanhamento Psicológico Individual.	No início e final do acompanhamento psicológico.
Ponto de Situação Global	No final de cada um dos períodos letivos.
Diagnóstico CAF Educação	Ao longo do ano letivo.

### 4.3. Melhorar o bem-estar e a relação entre alunos - *Eu Confiante*

Coordenador da Equipa Operacional (EAA)	Elementos da Equipa Operacional
Sérgio Alves	Doroteia Pimparel
	Margarida Brito

Estado atual	
Data	Estado
Novembro de 2023	AM em desenvolvimento

Identificação dos principais aspetos a melhorar
A aparência física é atualmente a maior causa de preocupação dos jovens nos países desenvolvidos e tem-se tornado uma característica central na autodefinição enquanto futuros adultos, pelo que urge desenvolver competências sócio emocionais no âmbito da autoestima corporal
Muitos alunos apresentam distorções da sua imagem corporal que levam a uma vivência negativa do seu corpo, com consequências inevitáveis na sua autoestima.
Comunicação com provocações/bullying com incidência na imagem corporal

Objetivos do Projeto Educativo que se integram na ação de melhoria
Contribuir para o desenvolvimento de competências sócio emocionais em linha com o Perfil dos Alunos à saída da escolaridade obrigatória (num primeiro nível, a promoção do autoconhecimento, da autoconfiança e da resiliência e, num segundo nível, o desenvolvimento das competências mais relacionais, como a empatia e o serviço)
Desenvolver nas crianças/jovens a responsabilidade, a solidariedade e a tolerância.
Promover uma educação para os valores, inculcando nas crianças / jovens a noção de saber Ser e Estar na escola, na sociedade e no meio ambiente.
Minimizar os relatos de situações de conflito associadas aos aspetos da imagem corporal.

Metas gerais (metas de sucesso/impacto)
Capacitar cerca de 95% dos alunos participantes (alunos do 6.º ano) no programa com competências promotoras de autoestima corporal.
Capacitar cerca de 90% dos participantes no programa com competências sócio emocionais promotoras de atitudes inclusivas perante a diversidade no que à imagem corporal diz respeito.
Reduzir para 0% os relatos de situações de conflito associadas aos aspetos da imagem corporal no 6.º ano.

Atividades/Estratégias	Metas de execução	Evidências
Reuniões de trabalho com os docentes de Ciências Naturais e Diretores de Turma/ Docentes de Formação Cívica do 6.º ano para a sensibilização ao Projeto e definição de metodologias de trabalho.	Envolver 100% de docentes de Ciências Naturais e Diretores de Turma/ Docentes de Formação Cívica do 6.º ano nas reuniões de trabalho.	Sumários no espaço de RTC.
Execução de 6 sessões de trabalho em contexto de sala de aula abrangendo os seguintes temas:  1. Ideais de beleza 2. Comparações sobre a aparência 3. Conversas sobre o corpo 4. Funcionalidade do corpo 5. Provocações e <i>bullying</i> 6. Sê a mudança	Totalidade dos alunos do 6º ano	Participação das turmas em todas as sessões nas datas: 9 novembro 13-17 novembro 24 novembro 27-29 novembro 11-15 dezembro, expressa nos sumários das turmas envolvidas.
Desenvolvimento de DAC (Domínios de Autonomia Curricular) em torno das temáticas abordadas no Projeto para articulação/integração das mesmas nas disciplinas de Ciências Naturais/ Formação Cívica e Educação Física.	Totalidade das turmas de 6º ano	Sumários dos espaços em que ao DAC foram desenvolvidos

Fatores de sucesso (condições necessárias e suficientes para que os objetivos sejam atingidos)	Constrangimentos (condições que podem influenciar negativamente a concretização dos objetivos)
Existência de salas dotadas de meios audiovisuais e ligação em rede.	Dificuldades na distribuição de salas disponíveis para a consecução das <i>workshops</i> .
Disponibilidade dos docentes (CN e FC e EF) no sentido de poderem ceder alguns tempos letivos para a consecução das sessões.	Dificuldades na disponibilização de horas letivas em CN e EF pela existência de outros eventos previstos no PAA, ao longo do ano letivo, que implicam também a disponibilização de horas letivas.
Disponibilidade dos docentes para o desenvolvimento de DAC (Domínios de Autonomia Curricular) em torno das temáticas abordadas no Projeto para articulação/integração das mesmas nas disciplinas de Ciências Naturais/ Formação Cívica e Educação Física.	Eventual indisponibilidade dos docentes para o desenvolvimento de DAC (Domínios de Autonomia Curricular) em torno das temáticas abordadas no Projeto para articulação/integração das mesmas nas disciplinas de Ciências Naturais/ Formação Cívica e Educação Física.

Data de início	Data de conclusão
Outubro 2023	Junho 2024

Elementos da comunidade educativa envolvidos	Custos estimados

<p>Diretoras de Turma/ Docentes de Formação Cívica: Paula Marisa Domingues; Elsa Ramos; Luísa Moreira; Isabel Lopes.          Docentes da disciplina de Ciências Naturais: Eugénia Domingues; Doroteia Pimparel; Ana Carvalheiro          Docente da Disciplina de Educação Física: Sérgio Alves</p>	<p>Materiais: fotocópias, projetor e ecrã, a utilizar para o desenvolvimento das sessões</p>
--	--

<b>Revisão e avaliação da ação pela Equipa Operacional</b>	
<b>Instrumentos/mecanismos de monitorização</b>	<b>Datas para a monitorização</b>
<p>Observação direta do desempenho dos alunos nas atividades propostas.</p>	<p>Dezembro de 2023</p>
<p>Monitorização do número de ocorrências nas turmas de 6.º ano, através de relatos e/ ou registos dos Diretores de Turma.</p>	<p>Junho 2024</p>

#### 4.4. Melhorar competências sócio emocionais - MindUp

Coordenador da Equipa Operacional (EAA)	Elementos da Equipa Operacional
Sérgio Alves	Sérgio Alves
	Isabel Francisco (Coordenadora do 1.º CEB)
	Diretores de Turma do 2.º Ciclo

Estado atual	
Data	Estado
Outubro de 2023	AM em desenvolvimento

Identificação dos principais aspetos a melhorar
Necessidade de um desenvolvimento individualizado do currículo numa realidade com valências variadas, diversificadas e com uma população escolar heterogénea.
Número de alunos problemáticos com situações de cariz pessoal e social frágil/difícil no Agrupamento, com necessidade de intervenções diferenciadas

Objetivos do Projeto Educativo que se integram na ação de melhoria
Contribuir para o desenvolvimento de competências sócio emocionais em linha com o Perfil dos Alunos à saída da escolaridade obrigatória (num primeiro nível, a promoção do autoconhecimento, da autoconfiança e da resiliência e, num segundo nível, o desenvolvimento das competências mais relacionais, como a empatia e o serviço).
Promover de modo sistemático e intencional, na sala de aula e fora dela, atividades que permitam ao aluno fazer escolhas, confrontar pontos de vista, resolver problemas e tomar decisões com base em valores.
Promover uma educação para os valores, incutindo nas crianças / jovens a noção de saber Ser e Estar na escola, na sociedade e no meio ambiente.
Desenvolver nas crianças/jovens a responsabilidade, a solidariedade e a tolerância.
Melhorar o autocontrolo do aluno e das suas competências de autorregulação, adotando atitudes promotoras do controlo emocional.
Fortalecer a resiliência dos alunos e da tomada de decisão com atitudes socialmente proativas.
Apoiar o entusiasmo dos alunos para aprender.
Desenvolver competências sociais positivas (empatia e compaixão, paciência e generosidade).

Metas gerais (metas de sucesso/impacto)
Conseguir que 70% das turmas envolvidas atinja a menção de Bom ou Muito Bom no comportamento global no 3.º período.
Envolver todos os docentes titulares de turma do 2º ano, bem como os diretores de turma dos 5º e 6º anos nas atividades envolvidas, dotando-os de estratégias promotoras de autorregulação nos alunos.

Atividades/Estratégias	Metas de execução	Evidências
Reuniões de preparação com elementos da Direção, professores titulares do 2.º ano, Diretores de turma dos 5.º e 6.º anos, com as psicólogas dos SPO e Qualifica e com a docente do Instituto Superior Miguel Torga (ISMT).	Disponibilidade da totalidade dos docentes dos 2.º, 5.º e 6.º anos participarem no Programa MindUp.	Sumários da RTC.
Execução de 14 sessões de trabalho em contexto de sala de aula abrangendo os seguintes temas: <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Acalmar a mente</li> <li>2. Dar atenção aos nossos sentidos</li> <li>3. É tudo uma questão de atitude</li> <li>4. Agir com atenção plena</li> </ol>	Totalidade dos alunos dos 2º, 5º e 6º anos.	Participação das turmas em todas as sessões
Estabelecimento de uma parceria com o Instituto Superior Miguel Torga (ISMT) para a realização de um estudo científico acerca do impacto do programa sobre os alunos do 2ºCEB por solicitação do docente coordenador deste programa no AEHS, a fim de conhecer o impacto deste sobre os alunos participantes, a fim de obter dados científicos sobre o stress e a ansiedade.	Participação da totalidade dos alunos do 2º CEB	Realização de uma dissertação de mestrado
Realização de um estudo científico, em parceria com o ISMT, acerca do impacto do programa os alunos do 2ºCEB do AEHS, a fim de obter dados acerca dos níveis de stress e a ansiedade a incluir numa tese de mestrado.	Dados obtidos no estudo.	Estudo científico

Fatores de sucesso (condições necessárias e suficientes para que os objetivos sejam atingidos)	Constrangimentos (condições que podem influenciar negativamente a concretização dos objetivos)
Existência de salas dotadas de meios audiovisuais e ligação em rede.	Uma sala (apenas) do 1ºCEB não está ainda dotada de quadro devidamente capaz de projetar conteúdos audiovisuais.
Disponibilidade dos docentes no sentido de poderem ceder 14 tempos letivos para a operacionalização do programa.	
Obtenção atempada da autorização do estudo por parte da DGE.	Prazo de autorização do estudo por parte da DGE.

Data de início	Data de conclusão
Setembro 2023	Junho 2024

Elementos da comunidade educativa envolvidos	Custos estimados
Diretoras de Turma: Paula Domingues; Elsa Ramos; Luísa Moreira; Isabel Lopes; Domingues António; Margarida Brito; Sofia Francisco; Célia Alves. Professores Titulares de Turma 2º ano: Ana Vicente; Patrícia Costa; Bruno Barros; Maria Isabel Costa; Maria Albertina Franja; Susana Oliveira. Psicóloga dos SPO: Carla Calhau Psicóloga Qualifica: Linda Dias Adjuntas da Direção: Elsa Frade Rosa Vigarinho	Materiais: fotocópias, projetor e ecrã, a utilizar para o desenvolvimento das sessões. Papel/fotocópias a utilizar na recolha de dados para o estudo protocolado com o ISMT.

Assessora da Direção: Luciana Frade	
-------------------------------------	--

Revisão e avaliação da ação pela Equipa Operacional	
Instrumentos/mecanismos de monitorização	Datas para a monitorização
Dados recolhidos que serão utilizados numa tese de dissertação de mestrado elaborada sob a chancela do ISMT	Os dados serão disponibilizados em maio / junho de 2023; a tese de Mestrado só será conhecida em 2024/25

#### 4.5. Melhorar competências socio emocionais - Projeto Escolas UBUNTU/Clube UBUNTU AEHS

Coordenador da Equipa Operacional (EAA)	Elementos da Equipa Operacional
Filomena Cristo (Professora de Português Língua de Acolhimento; Professora de Enriquecimento Curricular do 8º B, e pessoa de contacto com o IPAV/Academia de Líderes UBUNTU – projeto Escolas UBUNTU/Clube UBUNTU AEHS 2023/2024)	Educadores capacitados da Equipa UBUNTU AEHS: Cláudia Casaleiro Cristina Ascenso Domingues António Filomena Cristo Linda Dias Luísa Moreira

Estado atual	
Data	Estado
Dezembro de 2023	AM em desenvolvimento

Identificação dos principais aspetos a melhorar
Competências sócio emocionais e consequente desmotivação e abandono escolar
Baixa autoconfiança e autoestima devido a um fraco autoconhecimento por parte de alguns alunos
Desenvolver competências de Liderança e Serviço no âmbito da Comunidade Escolar a partir de dinâmicas desenvolvidas pelos alunos do Clube UBUNTU AEHS 2022/2023.

Objetivos do Projeto Educativo que se integram na ação de melhoria
Contribuir para o desenvolvimento de competências sócio emocionais em linha com o Perfil dos Alunos à saída da escolaridade obrigatória (num primeiro nível, a promoção do autoconhecimento, da autoconfiança e da resiliência e, num segundo nível, o desenvolvimento das competências mais relacionais, como a empatia e o serviço)
Promover o sucesso educativo e o combate ao abandono escolar
Fortalecer a cultura democrática e a participação cívica de alunos de contextos vulneráveis, através da metodologia Ubuntu de capacitação para a liderança servidora

Metas gerais (metas de sucesso/impacto)
-Capacitar 90 % dos participantes no Projeto com competências sócio emocionais promotoras de uma atitude responsável e de vontade de ser e fazer melhor no seu percurso educativo, na comunidade que integram e na sociedade, em geral.
-Satisfação de 90% dos educadores e alunos participantes nas dinâmicas do plano de atividades do Clube.
- Satisfação de pelo menos 80% dos intervenientes nas atividades do Clube que integram o projeto da Associação Nascentes de Luz (comunidade escolar: alunos das turmas intervenientes, do 1º, 2º, 3º ciclos e secundário; 21 idosos que integram o projeto Escuta 3Cs – Criar Conhecimento para a Comunidade; educadores/alunos do clube; professores do agrupamento);
- Manutenção da dinâmica do Clube Ubuntu, mesmo após ter terminado o apoio do Ministério da Educação/Direção Geral da Educação relativamente à capacitação de mais educadores/ Semanas Ubuntu. O Clube, com os seus formadores, dinamizará as atividades planificadas em equipa com os materiais pedagógicos e o know-how que dispõem após a capacitação da formação os anos 2021/2022 e 2022/2023, sem que tenha o apoio do IPAV.

Atividades/Estratégias	Metas de execução	Evidências
<p>Participação ativa no projeto intergeracional denominado ESCUTA 3Cs: Criar Conhecimento para a Comunidade, dirigido a idosos da freguesia da Maceira (15 idosos, no ano piloto), em situação de isolamento social, recorrendo à equipa do projeto (profissionais e voluntários), através de atividades realizadas no domicílio e no espaço da Associação, e que conta com a participação das dinâmicas desenvolvidas pelo do Agrupamento de Escolas Henrique Sommer, nomeadamente alunos e professores do Clube Ubuntu AEHS.</p>	<p>7 ações de, aproximadamente, 8 horas de duração cada: atividades de socialização em grupo alargado, intergeracional, no espaço da Associação e/ou nas instalações do Agrupamento de Escolas Henrique Sommer, nas suas variadas valências, integrando a agroecologia e hábitos de vida saudáveis e a partilha de saberes, num formato de formação-ação. Cada ação desenvolve um tema formativo, numa das áreas de especialidade deste projeto de voluntariado.</p>	<p>Parceria com a Associação “Nascentes de Luz”: projeto ESCUTA 3Cs: Criar Conhecimento para a Comunidade (no âmbito da candidatura a Prémios BPI I Fundação "La Caixa" – Seniores 2022)</p> <p>- Elaboração de documentos finais que integrem as 7 ações desenvolvidas (Padlet; Apresentações/Vídeos Canva; e-books e outros documentos escritos e artísticos)</p>
<p>Magusto 2023/2024 (Data: 10/11/2023; Hora:19h30; Local: Polivalente/Refeitório da escola sede do nosso Agrupamento de Escolas) Atividades: 19h30 - 20h30 - Preparação das castanhas para serem cozidas e assadas (Refeitório) 20h30 - 21h15 - Palestra (Polivalente) O Cultivo da Castanha (Engenheira Agrónoma Paula Marques, Nascentes de Luz) O Valor Nutricional da Castanha (Engenheira do Ambiente/ Licenciada em Nutrição - Ângela Reis, Nascentes de Luz e Coordenadora do Projeto 3Cs ) 21h15 - 22h30 – MAGUSTO (e preparação das castanholos nos cartuchos a entregar aos idosos do projeto Escuta 3Cs no dia 11/11/2023, Dia de S.Martinho)</p>	<p>- Participação das turmas PLA; EFA; RVCC; de 50% dos professores envolvidos na atividade e presença de 50% dos convidados/ voluntários da Associação Nascentes de Luz; - Concretização de 100% das atividades planificadas para a dinâmica “Magusto 2023/2024;</p>	<p>- Convite aos alunos/professores das valências do Agrupamento envolvidos na atividade; - Divulgação das atividades no agrupamento a toda a comunidade escolar através de um vídeo criado no Canva com fotos e textos/música do evento (redes sociais do agrupamento; email institucional; plataforma Teams, nomeadamente na equipa professores e BE; projetor e expositor no polivalente para alunos, docentes e não docentes, caso esteja em funcionamento)</p> <p>- Divulgação das atividades no agrupamento a toda a</p>

<p>Celebração de um Dia de S. Martinho Solidário e Intergeracional 2023/2024.</p> <p>Data: sábado, 11/11/2023; Hora: 10h00 - 12h00; Local Maceira e lugares nos arredores onde residem os idosos envolvidos no projeto Escuta 3Cs.</p> <p>Atividade: Entrega, por um grupo de alunos voluntários dos 8º e 9º anos/ clube Ubuntu, dos cartuchos de S. Martinho aos idosos que vivem perto da sua área de residência, com o devido apoio dos voluntários que já os conhecem e acompanham semanalmente.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Participação de 80% dos idosos envolvidos no projeto Escuta 3Cs;</li> <li>- Participação/presença de 80% dos professores, educadores, voluntários e alunos envolvidos na atividade.</li> <li>- Concretização de 100% das atividades planificadas para a dinâmica “S. Martinho Solidário e Intergeracional 2023/2024”;</li> <li>- 90 % de respostas positivas por parte dos idosos envolvidos na atividade.</li> </ul>	<p>comunidade escolar através de um vídeo criado no Canva com fotos e textos/música do evento (redes sociais do agrupamento; email institucional; plataforma Teams, nomeadamente na equipa professores e BE; projetor e expositor no polivalente para alunos, docentes e não docentes, caso esteja em funcionamento)</p>
<p>Participação do Clube no DAC “Direitos Humanos” Mural com 4 Instalações com os Direitos Humanos (13/12/2023 – 10h00 – 10h30) Clube Ubuntu AEHS e</p> <p>Atividade: Angariação e Plantação de uma árvore (Sabugueiro, árvore de flores brancas e bagas pretas, cujos frutos, flores e folhas têm propriedades medicinais – o Cuidar da Natureza para que a Natureza cuide de nós, e cuja simbologia nos remete para a temática dos Direitos Humanos) que será denominada de “ÁRVORE DOS DIREITOS HUMANOS”.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Angariação e plantação de 2 árvores de fruto (nogueira e macieira), que serão as árvores UBUNTU do AEHS;</li> <li>- Reparar: a árvore (medronheiro) plantada em 2022/2023 secou no verão de 2023.</li> <li>- Cuidar: nogueira e macieira, para dar frutos, simbologia da temática UBUNTU para 2023/2024 Reparar/ Esperançar!</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Divulgação das atividades no agrupamento a toda a comunidade escolar através vídeos e fotos do evento (redes sociais do agrupamento; email institucional; plataforma Teams, nomeadamente na equipa professores e BE; projetor e expositor no polivalente para alunos, docentes e não docentes, caso esteja em funcionamento)</li> </ul>
<p>Atividade: Stop Bullying</p> <p>Dinamização de uma Ação de sensibilização em todas as turmas do 2º e 3º ciclos, a desenvolver durante as aulas de CD, após inscrição pelos professores a lecionar esta disciplina numa grelha elaborada para o efeito, no intuito de se organizar um horário a distribuir pelos alunos do Clube Ubuntu AEHS, responsáveis pela dinâmica de apresentação nas turmas inscritas. O PowerPoint foi elaborado para o dia 20 de outubro, Dia Internacional de Combate ao <i>Bullying</i> e será replicado nas turmas inscritas durante o 2º Período.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Inscrição de, no mínimo, 50% das turmas do 2º e 3º ciclos do AEHS.</li> <li>- Concretização da Ação em 100% das turmas inscritas na atividade;</li> </ul>	<p>Participação no DAC Cidadania 2.º e 3.º Ciclos e Secundário E.M.R.C., na Semana de sensibilização contra o BULLYING, com palestras em todas as turmas pelo Clube Ubuntu AEHS, na realização de cartazes para a campanha Stop <i>Bullying</i> em todos os intervalos maiores, da</p>

		manhã, realizados em parceria pelos alunos de CD e E.M.R.C.
Participação na Semana Internacional Ubuntu da Empatia (fevereiro de 2023 – datas a confirmar)	Dar a conhecer a filosofia Ubuntu com a divulgação de uma amostra significativa, diária, da participação da comunidade escolar na Semana Ubuntu da Empatia no <i>InforBib</i> / redes sociais do agrupamento	Divulgação das atividades no agrupamento a toda a comunidade escolar (email institucional; plataforma Teams, nomeadamente na equipa professores e BE; projetor e expositor no polivalente para alunos, docentes e não docentes;)
Atividade “A Natureza é a nossa melhor professora!” (A decorrer durante o 2º período)	A aguardar a planificação de um DAC colaborativo a desenvolver nas reuniões de CT de avaliação do 1º período.	A aguardar a planificação de um DAC colaborativo a desenvolver nas reuniões de CT de avaliação do 1º período.
Aplicação do questionário de satisfação aos professores/ educadores e alunos envolvidos nas dinâmicas do clube.	90% de respostas positivas	Análise e divulgação de resultados do questionário
Organização de um espaço/ materiais para o funcionamento do Clube Ubuntu.	Obter um espaço, um horário comum compatível entre alunos e educadores e um móvel para arrumação/organização dos materiais necessários.	Sala de professores com um armário comum para materiais/dossiês; horário do clube/ dinâmicas em Formação Cívica e Cidadania em diversas turmas do 1º, 2º, 3º ciclos, e Secundário do agrupamento;
Dinamização do Clube Ubuntu	50% de adesão/participação nas atividades desenvolvidas	Mobilização de, no mínimo, 50%, do número de elementos do Clube nas atividades realizadas.
Atividades do Clube Ubuntu conforme plano de atividades aprovado pela equipa de educadores em outubro de 2023/ outras atividades a planificar no 2º e 3º período.	90 % de atividades planificadas	Número e variedade de atividades mobilizadas em contexto escolar Abrangência de públicos Participação do clube na comunidade educativa – divulgando as atividades nas aulas de Formação Cívica e Cidadania pelos alunos do clube.
Questionário de satisfação aos envolvidos no clube Ubuntu	80% de participação 50% de respostas positivas	Análise e divulgação de resultados do

		questionário, no final do ano letivo.
--	--	---------------------------------------

Fatores de sucesso (condições necessárias e suficientes para que os objetivos sejam atingidos)	Constrangimentos (condições que podem influenciar negativamente a concretização dos objetivos)
Envolvimento do Conselho de Turma dos alunos abrangidos	Pressão dos conteúdos programáticos a lecionar
Envolvimento/ aceitação dos pais/EE dos alunos a integrar o Clube Ubuntu	Pressão do Conselho de Turma/EE relacionada com a participação dos alunos nas dinâmicas do Clube Ubuntu 2023/2024
Parceria com a Associação “Nascentes de Luz”: projeto <b>ESCUTA 3Cs: Criar Conhecimento para a Comunidade</b> (no âmbito da candidatura a Prémios BPI I Fundação "La Caixa" – Seniores 2022).	Compatibilidade de horários entre os voluntários da Associação e o Timing das dinâmicas intergeracionais (educadores; alunos; idosos)
Motivação da equipa	<ul style="list-style-type: none"> <li>- O apoio do Ministério da Educação/Direção Geral da Educação que terminou em novembro de 2023, tendo a equipa sido informada pelo IPAV de que este apoio não será renovado, o que inviabiliza a continuação do Projeto Escolas Ubuntu nos moldes de 2021/2022 e 2022/2023.</li> <li>- Deixar de ter acesso à formação acredita de formadores com a Avaliação/Certificação do processo de capacitação de mais 5 educadores pelo IPAV/Academia de Líderes Ubuntu Escolas para 2023/2024;</li> <li>- Caso venha a ser implementada alguma Semana Ubuntu em 2023/2024: o Timing da Semana Ubuntu/ reposição dos tempos letivos dos educadores em tempo útil, uma vez que os educadores se encontram em regime de voluntariado na dinamização do projeto.</li> <li>- O facto de, quando selecionadas turmas de Cursos Profissionais, os professores do CT terem de repor as aulas não lecionadas aos alunos presentes na Semana Ubuntu.</li> </ul>
A continuação da colaboração do IPAV no Projeto Escolas Ubuntu, tão crucial para a implementação da capacitação dos nossos alunos nas Semanas Ubuntu, encontrando outras fontes de sustentabilidade do projeto.	Falta de apoio de uma outra entidade financiadora, que não a DGE, para o desenvolvimento de um possível protocolo entre a Escola e o IPAV, como por exemplo a autarquia (como acontece em muitos concelhos de escolas que iniciam o projeto na mesma data), que permita ao nosso agrupamento aceder ao programa Escolas Ubuntu, beneficiando do apoio técnico do IPAV para a continuação da formação de formadores, a realização das Escolas Ubuntu e a dinamização dos Clubes Ubuntu, para além da participação em iniciativas nacionais como o Encontro Nacional de Escolas Ubuntu, os Ubuntu Fest ou as Semanas Ubuntu da Empatia. A

	informação obtida confirma que isto envolve o compromisso de cada Escola mobilizar um financiamento de 6.000 €/ ano que permita a sustentabilidade destes serviços, a partir de janeiro de 2024.
Compatibilidade de horários entre educadores e entre educadores e alunos do Clube e o facto positiva de a escola ter atribuído, no mínimo, 1 tempo não letivo a 4 dos 6 educadores do Clube Ubuntu 2023/2024.	Disponibilidade de educadores e alunos para o desenvolvimento das atividades planejadas, para o ano letivo 2023/2024.

Data de início	Data de conclusão
Setembro de 2023	2023/2024 (de setembro de 2023 a agosto de 2024) – 1º, 2º e 3º ciclos do Ensino Básico + Secundário e/ou Profissional.

Elementos da comunidade educativa envolvidos	Custos estimados
Cláudia Casaleiro; Cristina Ascenso; Domingues António; Filomena Cristo; Linda Dias; Luísa Moreira; Rosa Vigarinho e Eugénia Domingues (elementos de apoio da Direção); alunos do Clube Ubuntu AEHS oriundos de 4 turmas do ensino secundário (10ºA; 10ºB; 12ºA; 12ºB); Pais e EE dos alunos do Clube Ubuntu; Voluntários da Associação de Apoio à Família Nascentes de Luz, participação nas sessões de acolhimento e de encerramento da Semana Ubuntu AEHS pelos Senhores Diretor e Vice-Diretora, professores Jorge Bajouco e Eugénia Domingues, respetivamente, caso venha a decorrer alguma Semana Ubuntu em 2023/2024; Parcerias: BE na participação e divulgação das atividades do Clube pela professora Helena Silva; Cidadania e Desenvolvimento (professora Graça Sapinho), Projeto Ler+ da Biblioteca Escolar, professora Solange Santos, no apoio em projetos DAC.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Materiais (fotocópias, papel, cartolinas, cola, fita-cola, pendrives, papel de cenário, portáteis, projetor, ecrã, etc.) a utilizar para o desenvolvimento das atividades da(s) semana(s) Ubuntu (do orçamento da escola e de parcerias que possam vir a ser implementadas na comunidade educativa, como por exemplo os Bombeiros Voluntários de Maceira que disponibilizam as suas instalações para a realização das Semanas Ubuntu e da Associação Nascentes de Luz – Projeto Escuta 3Cs, financiado no âmbito da candidatura a Prémios BPI I Fundação "La Caixa" – Seniores 2022);</li> <li>- Livros e outros materiais audiovisuais para as atividades de capacitação dos educadores/alunos cedidos pelo Agrupamento sempre que se encontrem na planificação das atividades aprovadas.</li> <li>- Bolo para o “Brinde à Mudança” – Atividade realizada no encerramento de cada das semanas UBUNTU AEHS 2023/2024, caso venha a ser concretizada alguma Semana Ubuntu.</li> </ul>

Revisão e avaliação da ação pela Equipa Operacional	
Instrumentos/mecanismos de monitorização	Datas para a monitorização
Questionários de satisfação no âmbito do Clube Ubuntu (educadores/ alunos/voluntários)	Junho/julho de 2024
Questionários de satisfação no âmbito das atividades realizadas em Parceria com a Associação Nascentes de Luz;	Março/abril de 2024 Junho/julho de 2024

#### 4.6. Melhorar práticas para o sucesso escolar - *Articulo Bem...Comunico Melhor!*

Coordenador da Equipa Operacional (EAA)	Elementos da Equipa Operacional
Isabel Francisco (Coordenadora do Departamento do 1.ºCEB)	Elsa Santos (Adjunta do diretor)
	Anabela Fernandes (Coordenadora da EducaçãoPré-escolar)
	Filomena Santos (Coordenadora da EMAEI)

Estado atual	
Data	Estado
Setembro de 2023	AM em desenvolvimento

Identificação dos principais aspetos a melhorar
<p>Esta medida pretende continuar a responder à seguinte fragilidade/problema a superar: Crianças/alunos com dificuldades. Esta medida foi considerada de elevado impacto devido ao número de crianças e alunos que abrangeu e a várias ações implementadas, pelo que deverá ser continuada no presente ano letivo. Pretende continuar a responder à seguinte fragilidade/problema a superar: Crianças/alunos com dificuldades na articulação de palavras que compromete a aquisição dos mecanismos de leitura e escrita e conseqüentemente o sucesso educativo em todas as áreas (sendo mais evidente o insucesso no 2.º ano). Assim, reverte de elevada importância no processo ensino/aprendizagem, nomeadamente, na aquisição do mecanismo de leitura e escrita. Assim, propõe-se, para 2023-24, uma intervenção mais precoce sobre as competências linguísticas, devendo esta passar a abranger crianças a partir dos 4 anos de idade. Nos últimos dois anos verificou-se um aumento exponencial de dificuldades linguísticas nas crianças e sabe-se que, quanto mais precoce for a intervenção, maior a janela de oportunidade para o sucesso. No que respeita ao 1º e 2º ciclos, considera-se que a atribuição de apoios tenha em conta o potencial de recuperação dos alunos. Para que a intervenção seja o mais precoce possível, propõe-se articulação com os educadores e docentes centrada na relação entre a relação da aquisição da linguagem e a aquisição das competências de literacia e a sensibilização dos pais, no sentido de os capacitar de estratégias para a promoção do desenvolvimento linguístico das crianças, nos seus vários domínios. As fontes documentais e estatísticas escolares de identificação dos alunos são os Planos de Turma, os Relatórios de Avaliação Interna dos Departamentos, a avaliação dos resultados académicos e das medidas educativas do agrupamento, dados/informações e relatórios da EMAEI.</p> <p>Como objetivos desta Ação de Melhoria definiram-se as seguintes:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>-Melhorar as competências prévias ao ensino formal: leitoras, linguísticas, emocionais, matemáticas e de escrita, favorecendo o ajustamento socio emocional na transição EPE – 1.º ciclo.</li> <li>Melhorar a articulação de palavras nas crianças/alunos com esta dificuldade, desenvolvendo variáveis predictoras da aprendizagem da leitura, escrita e cálculo;</li> <li>Promover o desenvolvimento e a compreensão da linguagem oral, favorecendo, posteriormente, a apropriação progressiva da linguagem escrita, na sua dimensão gráfica, ortográfica e estrutura frásica.</li> <li>Envolver mais os pais/Encarregados de Educação na aprendizagem escolar.</li> <li>-Diminuir níveis de insucesso escolar decorrentes de situações de dificuldades comunicativas.</li> </ul>

Objetivos do Projeto Educativo que se integram na ação de melhoria

Desenvolver atividades / projetos que correspondam a condições particulares de necessidades educativas e de diferenciação pedagógica e curricular, visando a individualização das aprendizagens.
Desenvolver as práticas de ensino e de aprendizagem com base em metodologias de diferenciação pedagógica.
Encontrar mecanismos para promover a equidade social dos alunos, tendo em vista a cidadania e o desenvolvimento social.

**Meta geral  
(metas de sucesso/impacto)**

- Conseguir que 90% dos alunos do 1.º Ciclo em “Terapia da Fala” abrangidos por esta medida apresentem sucesso a Português, no final do ano letivo.

Atividades/Estratégias	Metas de execução	Evidências
Articulação/valorização deste projeto com as atividades desenvolvidas pela equipa multidisciplinar do PIICIE (Plano Integrado e Inovador de Combate ao Insucesso Escolar).	Conseguir que 90% dos alunos do 1.º Ciclo em “Terapia da Fala” abrangidos pelo PIICIE apresentem sucesso a Português no final do ano letivo.	Classificação dos alunos abrangidos por esta intervenção em Português no final do ano letivo.
- Rastreio pela terapeuta da fala do PDPSC-PSIE das crianças com 5 anos do EPE nas competências definidas.	-Rastrear e envolver em termos de competências 100% das crianças com 5 anos.	Grelhas de registo.
- Promoção de atividades de articulação entre a terapeuta da fala e educadora/professora titular de turma e professores em geral, visando o apoio parental no âmbito do desenvolvimento da linguagem oral e escrita.	Fazer pelo menos 1 reunião de articulação entre os terapeutas da fala e os educadores/ professores titulares de turma.	<i>Check list</i>
- Sessões de terapia da fala semanais	Implementar pelo menos 1 sessão semanal de terapia da fala.	Grelhas/horários dos terapeutas
- Envolvimento dos Pais/Encarregados de Educação na aprendizagem escolar dos seus educandos.	-Promover a comunicação com os Pais/E.E. pelo menos uma vez por aluno, ao longo do ano.	Relatórios dos terapeutas envolvidos.
- Rastreio pela terapeuta da fala do PDPSC-PSIE das crianças com 4 anos do EPE nas competências definidas.	-Rastrear e envolver em termos de competências 100% das crianças com 4 anos.	Grelhas de registo.
- Definição de critérios de intervenção em Terapia da Fala com base no período ótimo de recuperação e potencial de recuperação do aluno (considerar tempo de intervenção já decorrido e evoluções registadas);	- Privilegiar a intervenção no pré-escolar e 1.º ciclo.	Alunos elegíveis para terapia da fala a usufruir do serviço.
- Realização de ação de formação para educadores e docentes centrada na relação entre a relação da aquisição da linguagem e a aquisição das competências de literacia.	- Dotar, pelo menos, 10 educadores e/ou docentes de conhecimentos que permitam atuar na prevenção primária de alterações linguísticas no domínio morfossintáticos;	- Realização de ação de formação para educadores e docentes centrada na relação entre a relação da aquisição da linguagem e a aquisição das competências de literacia.

- Realização de ação de sensibilização para pais, com estratégias para a promoção do desenvolvimento linguístico das crianças, nos seus vários domínios.	- Promover o envolvimento direto de, pelo menos, 15 pais/ cuidadores no desenvolvimento linguístico das crianças.	- Questionários de avaliação de satisfação.
--	---	---

<b>Fatores de sucesso</b> (condições necessárias e suficientes para que os objetivos sejam atingidos)	<b>Constrangimentos</b> (condições que podem influenciar negativamente a concretização dos objetivos)
Autorização e colaboração das famílias no processo de consentimento e acompanhamento.	A não autorização e colaboração das famílias no processo de consentimento e acompanhamento.
A devida articulação entre os terapeutas, as educadoras/ professores titulares de turma e os encarregados de educação.	
Recetividade à flexibilização de horários que permitam a melhor ação na intervenção.	

<b>Data de início</b>	<b>Data de conclusão</b>
Setembro 2023	Junho 2024

<b>Elementos da comunidade educativa envolvidos</b>	<b>Custos estimados</b>
Terapeutas da fala PIICIE (Plano Integrado e Inovador de Combate ao Insucesso Escolar)	A cabimentação orçamental específica.
Terapeuta da fala do PDPSC-PSIE (Plano de Desenvolvimento Pessoal, Social e Comunitário no âmbito da Promoção do Sucesso e Inclusão Educativos)	
Educadoras e professores titulares de turma	

<b>Revisão e avaliação da ação pela Equipa Operacional</b>	
<b>Instrumentos/mecanismos de monitorização</b>	<b>Datas para a monitorização</b>
Registos das reuniões da Equipa Operacional.	No final dos 1.º, 2.º e 3.º períodos
Grelhas de registo das crianças/ alunos com sessões de terapia da fala.	No final dos 1.º, 2.º e 3.º períodos
Apresentação do Relatório Final em Conselho Pedagógico / Relatório de Avaliação Interna	Julho 2024

## 4.7. Melhorar o sucesso escolar recuperando aprendizagens básicas - *Recupero as Aprendizagens*

### *Básicas...para avançar (23/24)*

Coordenadores da Equipa Operacional (EAA)	Elementos da Equipa Operacional
Helena Santos Dina Bastos Isabel Francisco	Domingues António (Coordenador da Disciplina de Português do 2.º CEB)
	Paula Gaspar (Coordenadora da Disciplina de Português do 3.º CEB e ES)
	Doroteia Pimparel (Coordenadora da Disciplina de Matemática do 2.º CEB)
	Margarida Ferreira (Coordenadora da Disciplina de Matemática do 3.º CEB e ES)
	Isabel Costa (Coordenadora do 1.º Ciclo)

Estado atual	
Data	Estado
Dezembro de 2023	AM em desenvolvimento

Identificação dos principais aspetos a melhorar
A situação pandémica que obrigou a vários confinamentos, não permitiu a alguns alunos o desenvolvimento das competências de leitura, sobretudo na transição da descodificação para a compreensão, ou que regrediram nos hábitos de leitura. Considera-se que a leitura permite acesso a todas as aprendizagens e a capacidade de compreender o que se lê é fortemente inibidora do desenvolvimento de outras aprendizagens. Assim, entende-se que a sala de aula, a par da biblioteca escolar, deverá constituir -se, nas diferentes disciplinas, como um dos espaços privilegiados para a aprendizagem da leitura. Embora se pretenda fazer confluir para o reforço da competência de leitura as várias atividades curriculares de forma integrada, será na aula de Português que as atividades de leitura serão mais reforçadas.
Necessidade de criar ambientes de aprendizagem mais estimulantes e interativos, nos quais os alunos são mais ativos e se envolvem na construção dos saberes e no desenvolvimento das suas competências.
Necessidade de tornar as aprendizagens mais significativas e contextualizadas no mundo e vida humana, para que os alunos compreendam a importância do conhecimento, melhorem as competências de resolução de problemas, de pesquisa e seleção da informação, da criatividade, do uso das TIC enquanto ferramentas de aprendizagem, rentabilizando as tecnologias e os projetos disponíveis no AEHS que propiciam ambientes inovadores.
Implementar as “Aprendizagens Essenciais” na disciplina de Matemática no 5.º e no 7.º ano, de acordo com as novas orientações curriculares.
Mobilização dos docentes para um desenvolvimento curricular com mais transversalidade, mais prático, que coloque o aluno no centro da ação dos processos de ensino-aprendizagem, de acordo com as orientações/ eixos do <i>Plano 21/23 Escola+</i> , tendo em vista a recuperação das aprendizagens.

### Objetivos do Projeto Educativo que se integram na ação de melhoria

- Implementar diferentes formas de organização e de dinamização pedagógico-didática.
- Aplicar opções metodológicas que ofereçam respostas educativas necessárias para proporcionar a cada aluno a aquisição de uma base comum de competências, valorizando as suas potencialidades e interesses, de forma a desenvolver as competências inscritas no Perfil dos Alunos à Saída da escolaridade Obrigatória.
- Desenvolver as práticas de ensino e de aprendizagem com base em metodologias de diferenciação pedagógica.
- Implementar a avaliação das aprendizagens como parte integrante da planificação e da gestão do currículo enquanto instrumento ao serviço do ensino e das aprendizagens.

Atividades/Estratégias	Metas de execução	Evidências
<p align="center"><b>Domínio 1 – Leitura e Escrita</b> <b>1.1 – Escola a Ler</b></p> <p><b>1.º CEB</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Criação de uma Biblioteca em sala de aula/escola, com livros dos baús (BECRE) e outros.</li> <li>- Dinamização da Biblioteca da sala com requisição de obras e partilha, em grupo, de aspetos significativos das obras lidas.</li> <li>- Participação no concurso “O Melhor Leitor”, promovido pela BECRE.</li> <li>- Leitura e exploração de uma obra pela professora bibliotecária em coadjuvação com o docente titular de turma, aos alunos do 1.º, 3.º e 4.º ano.</li> <li>- Participação no desafio de escrita baseado na obra.</li> <li>- No âmbito do projeto “Janela de Euclides” realização uma sessão de sensibilização para a importância da matemática e do português no quotidiano, nas turmas de 2º ano. (articulação com BECRE)</li> <li>-Vinda de escritores à escola, com o objetivo aproximar os alunos dos escritores e incentivar a leitura e a escrita. (articulação com BECRE)</li> <li>- Semana da leitura em março – atividades diversas.</li> <li>-EB de Maceira - Visitas quinzenais à Biblioteca para requisição, leitura de obras e desenvolvimento de atividades de extensão (educação artística).</li> <li>-EB de A-dos Pretos - Projeto de Leitura.</li> <li>-EB de Costas – “Quem conta um conto...para recomeçar” – 1.º período; “Quem conta um conto...para partilhar” – 2.º período e “Quem conta um conto...acrescenta um ponto” – 3.º período.</li> <li>- Os docentes solicitam a parceria com a família para ouvir e motivar os seus educandos a ler em casa.</li> </ul> <p><b>Português-2.º CEB</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- O Projeto <i>Livro à mão</i> foi implementado no Agrupamento este ano letivo, tratando-se de uma adaptação da iniciativa 10 minutos a ler, do Plano Nacional de Leitura.</li> </ul> <p><b>Grupo 300- Português</b></p>	<p>Envolvimento de 100% das turmas</p> <p>Envolvimento de 100% das turmas do 1.º, 3.º e 4.º ano</p> <p>Envolvimento de 100% das turmas do 2.º ano</p> <p>Envolvimento de 100% das turmas</p> <p>Envolvimento de 100% das turmas</p>	<p>Sumários Relatórios de Avaliação Interna</p> <p>Sumários Relatórios de Avaliação Interna Sumários</p>



<p><b>Português-2.º CEB</b> - Leitura integral de obras do Plano Nacional de Leitura.</p> <p><b>Inglês-2.º CEB</b> -Desenvolvimento das competências de leitura, interpretação e comunicação através do reforço de atividades de leitura, procurando em cada subunidade proporcionar a leitura e exploração de, pelo menos, um texto a fim de possibilitar o desenvolvimento desta competência básica.</p> <p><b>Grupo 300- Português</b> - “A palavra do dia “pesquisa de palavras desconhecidas e apresentação do significado aos colegas. - Promoção da leitura orientada em sala de aula - Disponibilização de materiais de apoio à leitura - Incentivo a encenações de leituras Promoção de leituras em voz alta - Diversificação dos suportes de leitura - Recurso à <i>gamificação</i> - Celebração de dias festivos - Realização de atividades de leitura em sala de aula, proporcionando o contacto dos alunos com livros que os motivem e estimulem para a prática regular e continuada da leitura e da escrita. - Leitura semanal de um excerto de um livro escolhido pelos alunos. -Leituras encenadas. - Promover a oralidade e o espírito crítico dos alunos através de assuntos tratados nas aulas. - Contrato de leitura e apresentações orais orientadas.</p> <p><b>Grupo 330 – Inglês</b> - Desenvolvimento das várias competências: compreensão do oral, produção e interação oral, compreensão escrita e produção escrita (através da utilização de imagens, registos orais, role-play, debates, apresentações orais, enriquecimento vocabular e gramatical, atividades diversificadas: fichas de trabalho com incidência nos domínios da compreensão escrita e expressão escrita; exercícios de compreensão e expressão oral, bem como <i>gaming</i> para estimular a aprendizagem da língua) - Diagnóstico/ Reforço/ consolidação de aprendizagens essenciais determinantes no início de cada unidade didática (ou sempre que o grupo-turma apresente dificuldades de aquisição e/ ou aplicação);</p>	<p>Envolvimento de 100% das turmas do 2.ºCEB</p> <p>Envolvimento de 100% das turmas do 3.ºCEB e ES</p> <p>Envolvimento de 100% das turmas do 3.ºCEB e ES</p>	<p>Relatórios de Avaliação Interna</p> <p>Sumários Relatórios de Avaliação Interna</p> <p>Sumários Relatórios de Avaliação Interna</p> <p>Sumários Relatórios de Avaliação Interna</p>
---	--	--

<p>- Recurso à forma social de trabalho de pares e grupo com mais frequência;</p> <p>- Proposta de alunos para apoio em pequeno grupo.</p> <p><b>Grupo 320 – Francês</b></p> <p>- Os alunos nas aulas de Francês vão lendo textos sobre os temas dos conteúdos, em voz alta, para treinar a expressão oral e melhorar a pronúncia. Também, ao ler, vão adquirindo vocabulário novo que poderão utilizar, em novos contextos comunicacionais.</p> <p><b>Departamento de Ciências Sociais e Humanas</b></p> <p>- Pesquisa e tratamento de informação diversa</p> <p><b>Grupo 400</b></p> <p>- Conferências “Eu e o 25 de abril” com o professor Paulo Grilo na Biblioteca da escola Sede (1º Período)</p> <p>- A exposição do Instituto +Liberdade, chama-se 25N e relata os principais episódios ocorridos após o 25 de Abril de 1974, que culminou no 25 de novembro do ano seguinte. É sobre o período de forte turbulência política e social, conhecida como o PREC. Decorre entre os dias 13 de novembro a 15 de dezembro. É uma exposição com cerca de 15 cartazes, um de introdução e outros 14 com temáticas e momentos-chave.</p> <p>- Exposição - CINQUENTENÁRIO DO 25 DE ABRIL DE 1974</p> <p>- Exposição Itinerante do Centro de Documentação 25 de Abril - Universidade de Coimbra)</p> <p><b>Educação Especial</b></p> <p>Desenvolvimento de atividades de dinamização da leitura, escrita enquadrada no Plano Anual de Atividades do Departamento de Educação Especial:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- No Pré-Escolar têm como objetivo:</li> <li>- Fomentar o gosto pelas histórias infantis.</li> <li>- Desenvolver a linguagem verbal e não verbal;</li> <li>- Desenvolver competências pré leitoras, através da exploração das histórias com imagens, vídeos, fantoches, ...</li> <li>- Promover atividades que levem à compreensão das histórias e à sua relação com a realidade (sequências de imagens das histórias, identificar elementos das histórias com imagens, construir personagens das histórias, através de técnicas de expressão plástica, ...</li> <li>- No 1º CEB, 2º, 3º ciclos e ensino secundário:</li> <li>- Leitura e exploração de contos tradicionais e/ou outras histórias alusivas a datas festivas, de forma a incentivar o gosto pela língua portuguesa;</li> <li>- Atividades desenvolvidas no âmbito do Projeto “Manta de Histórias”:</li> <li>- Estimulação da criatividade artística, desenvolvimento do sentido estético e desenvolvimento da motricidade fina através da representação de uma ou mais personagens da</li> </ul>	<p>Envolvimento de 100% das turmas do 3.ºCEB</p> <p>Envolvimento de 100% das turmas</p> <p>Envolvimento de 100% das turmas</p> <p>Envolvimento de 100% das turmas</p>	<p>Sumários Relatórios de Avaliação Interna</p> <p>Sumários</p> <p>Sumários Relatórios de Avaliação Interna</p> <p>Sumários Relatórios de Avaliação Interna</p>
---	---	---

<p>história trabalhada. Esta representação deverá ser feita num retalho de tecido, aplicando diferentes técnicas (aplicações, tecelagem, bordado...);</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Exposição da “Manta de Histórias”: no final do ano os retalhos serão cosidos, formando uma “manta” que será exposta na escola.</li> <li>- Interpretação dos contos trabalhados através de reflexões individuais/grupo, trabalho colaborativo e de troca de saberes;</li> <li>- Compreensão dos contos trabalhados através de processos criativos plásticos;</li> <li>- Construção de portfólio com histórias tradicionais utilizando diferentes técnicas e materiais para a ilustração.</li> <li>- Exposição dos trabalhos realizados na Semana das Artes.</li> </ul> <p style="text-align: center;"><b>1.3 – Diário de escritas</b></p> <p><b>Português-2.º CEB</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Elaboração de fichas de leitura, concursos internos e externos, em articulação com a BE/CRE.</li> </ul> <p><b>Inglês-2.º CEB</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Desenvolvimento das competências da escrita, através do reforço de atividades de escrita, desde a cópia a exercícios de substituição e de transferência em cada subunidade.</li> <li>- Em cada unidade didática, conduzir os alunos à realização de exercícios de expressão escrita (interação e produção), gradual e gradativamente, de forma muito orientada e controlada, até à produção livre de pequenos textos adequados aos conteúdos lecionados, idades e capacidades dos alunos.</li> </ul> <p><b>Grupo 300- Português</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Pesquisa de várias páginas de “Diários” e redação da própria página.</li> <li>-Produção e disponibilização de recursos para a organização de oficinas de escrita.</li> <li>-Escrita segundo técnicas e modelos.</li> </ul> <p><b>Grupo 320 – Francês</b></p> <p>Na disciplina de Francês, são lecionados atos de fala escritos para depois os discentes puderem formalizar um texto e desenvolver a produção escrita da língua</p> <p><b>Educação Especial</b></p> <p>Atividades de escrita desenvolvidas no âmbito de atividades festivas:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>-Exploração escrita da Pirâmide Alimentar, atividade desenvolvida no âmbito do Dia da Alimentação;</li> <li>- Expressão/interpretação da história “O elefante Elmer”, alusivo ao Dia da Deficiência;</li> <li>-Escrita de mensagens em cartões alusivos ao Natal;</li> </ul>	<p>Envolvimento de 100% das turmas do 2.ºCEB</p> <p>Atingir as metas de sucesso estabelecidas a Inglês, no final do ano letivo</p> <p>Envolvimento de 100% das turmas do 3.ºCEB e ES</p> <p>Envolvimento de 100% das turmas do 3.ºCEB</p> <p>Envolvimento de 100% das turmas</p>	<p>Sumários Relatórios de Avaliação Interna</p> <p>Relatórios de Avaliação Interna</p> <p>Sumários Relatórios de Avaliação Interna</p> <p>Sumários Relatórios de Avaliação Interna</p> <p>Sumários Relatórios de Avaliação Interna</p>
---	--	--

<ul style="list-style-type: none"> <li>- Realização de ficha escrita como forma de explorar a história -” O Sapo apaixonado”, atividade desenvolvida no âmbito do Dia de São Valentim;</li> <li>- Realização de sopa de letra e acrósticos alusivos ao Carnaval;</li> <li>- Elaboração de postais para oferecer ao Pai, com mensagens escritas e reprodução do livro “Pê de Pai”, atividades alusivas ao Dia do Pai;</li> </ul>		
<p style="text-align: center;"><b>Domínio 2 – Autonomia Curricular</b> <b>2.2 – Começar um ciclo</b></p> <p><b>1.º Ciclo</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Visita dos alunos do 4.º ano à Escola Sede, no 3.º período, com atividades diversas e almoço no refeitório, para preparar a transição de ciclo.</li> <li>- Reuniões de articulação entre os docentes dos alunos do 4.ºano e os docentes que os receberão.</li> <li>- As turmas de Pré-escolar com alunos finalistas deslocam-se à escola do 1.º Ciclo para conhecer o espaço físico e aspetos do funcionamento da escola. São recebidos por uma turma anfitriã na qual desenvolvem atividades adequadas ao seu nível e em parceria com os alunos da turma.</li> <li>- Articulação vertical e horizontal dentro do ciclo e entre ciclos</li> </ul> <p><b>Grupo 300- Português</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Articulação vertical e horizontal dentro do ciclo e entre ciclos.</li> </ul> <p><b>Grupo 400</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Promoção de iniciativas que facilitem a transição entre ciclos/níveis de educação e ensino.</li> </ul> <p><b>Grupo 260/620</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Promoção de atividades de aprendizagem e consolidação, que facilitem a transição entre ciclos/níveis de ensino.</li> </ul> <p><b>Grupo 520</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Promoção de atividades de aprendizagem e consolidação que facilitem a transição entre ciclos/níveis de ensino.</li> </ul> <p style="text-align: center;"><b>2.4 – Constituição de equipas educativas</b></p> <p><b>1.ºCiclo</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Reunião periódica de docentes, por ano de escolaridade, para partilha de estratégias educativas e pedagógicas, metodologias e recursos educativos.</li> </ul> <p><b>Grupo 230</b></p>	<p>Envolvimento de 100% das turmas do 4.ºano</p> <p>Envolvimento de 100% dos docentes do 4.º e 5.ºano</p> <p>Envolvimento de 100% dos grupos do Pré-escolar</p> <p>Envolvimento de 100% dos docentes do Pré-escolar e 1.ºciclo</p> <p>Envolvimento de 100% dos docentes</p> <p>Envolvimento de 100% das turmas de transição de ciclo</p> <p>Envolvimento de 100% das turmas de transição de ciclo</p> <p>Envolvimento de 100% das turmas de transição de ciclo</p> <p>Envolvimento de 100% dos docentes do 1.ºCiclo</p> <p>Envolvimento do grupo de trabalho para constituição de turmas</p>	<p>Sumários Relatórios de Avaliação Interna Registo das reuniões</p> <p>Sumários Relatórios de Avaliação Interna Registo das reuniões</p> <p>Registo das reuniões</p> <p>Registos</p> <p>Registos</p> <p>Registos</p> <p>Registos</p>

<p>- Tenta-se manter a constituição do conselho de turma em cada ciclo, para facilitar metodologias de trabalho e estratégias de atuação.</p> <p><b>Grupo 400</b> - Acompanhamento educativo de todos os alunos, de modo a garantir a conclusão do ciclo no tempo próprio - Reforço do trabalho colaborativo e interdisciplinar no planeamento, realização e avaliação dos processos de ensino e de aprendizagem - Criação de Projetos para DAC.</p> <p><b>Grupo 410</b> - Criação de Projetos para DAC.</p>	<p>Envolvimento de 100% das turmas do 3.º CEB e do ES.</p> <p>Envolvimento de 100% das turmas do 3.º CEB e do ES</p>	<p>Listagem das turmas</p> <p>Sumários Relatórios de Avaliação Interna</p>
<b>2.5 – Avançar recuperando</b>		
<p><b>Grupo 230</b> - Realização de tarefas de consolidação/recuperação na disciplina de Matemática (Calcula/Resolve) nas aulas de cem minutos a partir do segundo período no quinto ano e ao longo de todo o ano no sexto.</p>	<p>Atingir as metas de sucesso estabelecidas a Matemática, no final do ano letivo</p>	<p>Sumários Relatórios de Avaliação Interna</p>
<p><b>Grupo 300- Português</b> - Consolidação de conteúdos transversais a cada ciclo.</p>	<p>Atingir as metas de sucesso estabelecidas a Português, no final do ano letivo</p>	<p>Sumários Relatórios de Avaliação Interna</p>
<p><b>Grupo 200 e 400</b> - Todas as planificações de ano incluíram os conteúdos não lecionados nos anos anteriores - Recuperação de aprendizagens previstas, através de respostas personalizadas (apoios. AEC)</p>	<p>Atingir as metas de sucesso estabelecidas a História, no final do ano letivo</p>	<p>Planificações e sumários Relatórios de Avaliação Interna</p>
<p><b>Grupo 410</b> - Recuperação de aprendizagens previstas, através de respostas personalizadas (apoios. AEC)</p>	<p>Atingir as metas de sucesso estabelecidas na disciplina, no final do ano letivo</p>	<p>Relatórios de Avaliação Interna</p>
<p><b>Grupo 420</b> - Recuperação de aprendizagens previstas, através de respostas personalizadas (apoios. AEC)</p>	<p>Atingir as metas de sucesso estabelecidas na disciplina, no final do ano letivo</p>	<p>Relatórios de Avaliação Interna</p>
<p><b>Grupo 260/620</b> - Adequação das planificações a cada grupo-turma, mediante a avaliação diagnóstica, reforçando os conteúdos não lecionados em anos anteriores ou com maior dificuldade.</p>	<p>Atingir as metas de sucesso estabelecidas na disciplina, no final do ano letivo</p>	<p>Relatórios de Avaliação Interna</p>

<p>- Recuperação de aprendizagens previstas no início do ano letivo, mediante a avaliação diagnóstica, através de atividades personalizadas e de reforço.</p> <p style="text-align: center;"><b>2.6 – Aprender integrando</b></p> <p><b>Grupo 230</b> - Implementação, quinzenal, do projeto de resolução de problemas “Ah! Descobri ... a Matemática já não é problema” em articulação com a BECRE.</p> <p><b>Grupo 400</b> - Integração dos saberes disciplinares e sua consequente mobilização em contextos diversos em parceria com os colegas de turma - Incentivo do relacionamento interpessoal e a cooperação entre alunos - Colaboração na promoção de abordagens transdisciplinares - Criação de Projetos para DAC.</p> <p><b>Grupo 410 e 420</b> - Aplicação de todas as medidas (universais, seletivas e adicionais) previstas nos documentos próprios de cada aluno(a)</p>	<p>Taxa de participação dos alunos do 2.ºciclo</p> <p>Atingir as metas de sucesso estabelecidas na disciplina, no final do ano letivo</p> <p>Atingir as metas de sucesso estabelecidas na disciplina, no final do ano letivo</p>	<p>Relatórios de Avaliação Interna</p> <p>Sumários Relatórios de Avaliação Interna</p> <p>Sumários Relatórios de Avaliação Interna</p>
<p style="text-align: center;"><b>Domínio 3 – Recursos Educativos</b></p> <p style="text-align: center;"><b>3.1 - #EstudoEmCasa Apoia</b></p> <p><b>1.ºCiclo</b> - Utilização da Plataforma Microsoft Teams.</p> <p><b>Grupo 300- Português</b> - Como complemento do trabalho em aula, os alunos são orientados para, em casa, reforçarem as aprendizagens assistindo a alguns blocos, ou partes de blocos, de #EstudoEmCasa Apoia</p> <p><b>Grupo 410</b> - Orientação dadas aos alunos para visualizarem segmentos de aulas do #EstudoEmCasa referentes a conteúdos abordados.</p> <p style="text-align: center;"><b>a. – Recuperar com Matemática</b></p> <p><b>1.º Ciclo</b> - O docente de Informática, em coadjuvação com o docente titular de turma, dedica 1 hora semanal para reforço das aprendizagens na área de Português e Matemática.</p>	<p>Atingir as metas de sucesso estabelecidas no 1.ºCEB</p> <p>Atingir as metas de sucesso estabelecidas</p> <p>Atingir as metas de sucesso estabelecidas</p> <p>Atingir as metas de sucesso estabelecidas</p>	<p>Sumários Relatórios de Avaliação Interna</p> <p>Sumários Relatórios de Avaliação Interna</p> <p>Sumários Relatórios de Avaliação Interna</p> <p>Sumários Relatórios de Avaliação Interna</p>

<p><b>Grupo 230</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Todas as turmas usufruem de 1 hora semanal de AAE, com a professora titular sempre que possível.</li> <li>- Utilização da Plataforma Microsoft Teams para disponibilização de documentos, vídeos, e outras orientações.</li> <li>- Utilização dos recursos da <i>Khan Academy</i> para alunos do 6º ano</li> <li>-Coadjuvação, por professor da disciplina, numa turma de 5.º ano após serem diagnosticadas dificuldades em conhecimentos básicos.</li> </ul>	<p>Atingir as metas de sucesso estabelecidas</p>	<p>Sumários Relatórios de Avaliação Interna</p>
<p><b>Grupo 500</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Atividades de recuperação e consolidação</li> </ul>	<p>Atingir as metas de sucesso estabelecidas</p>	<p>Sumários Relatórios de Avaliação Interna</p>
<p><b>3.3 – Recuperar experimentando</b></p>		
<p><b>1.ºciclo</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Desenvolvimento do projeto “Pequenas Experiências Grandes Descobertas”, no pré-escolar e 1º ciclo, em que são realizadas atividades experimentais na sala de aula pela docente responsável pelo projeto, que se faz acompanhar do seu “Baú de experiências”.</li> </ul>	<p>Monitorização do número de atividades realizadas</p>	<p>Sumários Relatórios</p>
<p><b>Grupo 510</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Realização de atividades experimentais/laboratoriais em grupo ou em modo demonstrativo não só nas situações previstas nas aprendizagens essenciais, mas também a partir de dúvidas, dificuldades e até mesmo sugestões dos alunos.</li> <li>- Realização de visitas de estudo com o objetivo de contextualizar e consolidar as aprendizagens de sala de aula: <ul style="list-style-type: none"> <li>Visita de estudo ao museu da eletricidade a Lisboa (9ºano)</li> <li>Visita de estudo a laboratórios da universidade de Coimbra (11ºano).</li> </ul> </li> <li>- Realização de uma sessão prático-laboratorial sobre ondas eletromagnéticas dinamizada por um docente do IPL, convidado pelo grupo disciplinar.</li> </ul>	<p>Monitorização do número de atividades realizadas</p>	<p>Sumários Relatórios de Avaliação Interna</p>
<p><b>Grupo 520</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Realização de atividades experimentais / laboratoriais que permitem a recuperação de aprendizagens</li> <li>- Clube Ciência Viva</li> <li>- Feira de minerais</li> </ul>	<p>Monitorização do número de atividades realizadas</p>	<p>Sumários Relatórios de Avaliação Interna</p>

<p>- Visita de estudo a Coimbra com caráter científico e histórico</p> <p>- Suporte Básico de Vida (Atividade prática)</p> <p>- Projeto “Adolescer com sentido”</p> <p>- Projeto “Cuida-te+”</p> <p>- Visita de estudo - À descoberta da Serra dos Candeeiros</p> <p style="text-align: center;"><b>3.4 – Recuperar com Arte e Humanidades</b></p> <p><b>OT</b></p> <p>- Em Oficina de Teatro, os alunos desenvolvem atividades de improvisação e com guião, onde são convidados a refletir sobre valores humanos intrinsecamente ligados à situação pandémica e ao valor da escola como motor de uma cidadania responsável e comprometida.</p> <p><b>Departamento de Ciências Sociais e Humanas</b></p> <p>- DAC – Pesquisas e produção de materiais relacionados com conteúdos da disciplina</p> <p>- Divulgação do património local</p> <p><b>Grupo 260/620</b></p> <p>- No âmbito do Projeto Clube do Desporto Escolar, nomeadamente, no grupo-equipa Comunidades, serão desenvolvidas atividades direcionadas para a comunidade educativa alargada, através da promoção de atividades de prática desportiva, na forma de ações lúdicas ou ainda na organização de workshops.</p> <p>- No âmbito do Plano das Artes / Semana Cultural - (re) viver o bairro, dinamização interescolar de um workshop de danças urbanas, atividades de treino de dança, apresentações coreográficas de dança e/ou formas jogadas.</p> <p><b>Educação Especial</b></p> <p>Desenvolvimento de atividades associadas à expressão artística:</p> <p>- Construção de instrumentos musicais;</p> <p>-Reconstrução de livros;</p> <p>- Ilustrações de acordo com as festividades a comemorar;</p> <p>- Criação de acessórios e bijutarias com a técnica -macramé;</p> <p>- Elaboração de mascarilhas carnavalescas, marionetas e fantoches;</p> <p style="text-align: center;"><b>3.5 – Recuperar incluindo</b></p> <p><b>1.º ciclo</b></p> <p>- Aplicação de medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão (universais, seletivas e adicionais).</p>	<p>Envolvimento de 100% das turmas de OT</p> <p>Envolvimento das turmas em DAC</p> <p>Envolvimento dos alunos do Desporto Escolar</p> <p>Envolvimento dos alunos da Educação Especial</p> <p>Atingir as metas de sucesso estabelecidas</p>	<p>Sumários Relatórios de Avaliação Interna</p> <p>Sumários Relatórios de Avaliação Interna</p> <p>Relatório do Desporto Escolar Plano de turma</p> <p>Sumários Relatórios de Avaliação Interna</p> <p>Sumários Relatórios de Avaliação Interna</p>
--	--	---

<p><b>Departamento de Ciências Sociais e Humanas</b>          -Incluir todos os alunos nas atividades extracurriculares          - Aplicação das medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão (universais, seletivas e adicionais).</p> <p><b>Grupo 260/620</b>          - Promoção de atividades tanto no Projeto Clube do Desporto Escolar como em Torneios interturmas, fortalecendo os princípios de Desporto para Todos e da educação inclusiva.</p> <p><b>Grupo 520</b>          -Envolver todos os alunos nas atividades extra-aula.</p> <p><b>Educação Especial</b>          - Os docentes de educação especial para além do desenvolvimento de competências específicas no âmbito das diversas problemáticas, desenvolvem atividades de Apoio individualizado a alunos na organização e métodos de estudo, ajudando-os a planear o seu tempo, organizar e priorizar materiais e informação e a monitorizar a sua própria aprendizagem.</p> <p style="text-align: center;"><b>3.6 – Voz aos alunos</b></p> <p><b>1.ºCiclo</b>          - Os alunos apoiam a dinâmica do funcionamento da sala de aula, sendo-lhes atribuídos, de forma rotativa, os papéis de Delegado e Turma / Chefe de sala/ Responsável da turma, ...          - Projeto” Dar voz aos alunos: Na minha opinião...”. As escolas possuem uma caixa para auscultação dos alunos face às dinâmicas escolares ou aos seus sentimentos face a elas. O Coordenador de escola acede, semanalmente, à caixa e discute com a comunidade escolar as possibilidades de melhoramento ou as razões da manutenção do seu funcionamento.          - AP-02 – Realizam “Assembleia de turma”, semanalmente, debatendo em conjunto o funcionamento da turma.          - AP-04 – Realizam “Assembleia de turma”, quando se justifica, debatendo em          - PC-01 /PC-02 - Projeto” Dar voz aos alunos: Na minha opinião...”. As escolas possuem uma caixa para auscultação dos alunos face às dinâmicas escolares ou aos seus sentimentos face a elas. Os docentes acedem, semanalmente/quinzenalmente, à caixa e discutem com a</p>	<p>Atingir as metas de sucesso estabelecidas</p> <p>Os alunos envolvidos no Desporto Escolar</p> <p>Alunos da Educação Especial</p> <p>Cumprimento dos planos de trabalho individualizados</p> <p>Envolvimento de 100% dos alunos do 1.ºCEB</p>	<p>Relatório do Desporto Escolar Plano de Turma</p> <p>Plano de Turma</p> <p>Plano de trabalho dos alunos</p> <p>Sumários Relatórios de Avaliação Interna</p>
---	---	---

<p>comunidade escolar as possibilidades de melhoramento ou as razões da manutenção do seu funcionamento.</p> <p><b>Grupo 300- Português</b> - Participação dos alunos em vários projetos, onde podem fazer ouvir a sua voz, relativamente à sociedade em que vivem, nomeadamente: “Parlamento dos Jovens”; “Assembleia dos Jovens Deputados”; Plano Nacional das Artes”; debates na sala de aula</p> <p><b>Grupo 290</b> - Promoção e valorização da participação e envolvimento dos alunos em projetos de solidariedade</p> <p><b>Grupo 400</b> - Promoção e valorização da participação e envolvimento dos alunos na vida da escola - Integração dos alunos recém-chegados, vindos de outra escola, quer de território nacional quer do estrangeiro, incentivando-os a uma participação ativa no quotidiano escolar</p> <p><b>Grupo 420</b> - Apresentação de sugestões de trabalho onde se desenvolvam competências de comunicação e interação com a comunidade escolar e comunitária</p> <p><b>Grupo 260/620</b> - Promoção do Projeto Clube do Desporto Escolar como potencial agregador, através do estabelecimento de relações informais. - Promoção de atividades desportivas e valorização da participação e envolvimento dos alunos, quer nessas atividades como na vida da escola. - Auscultação dos alunos sobre o processo de ensino-aprendizagem, apreciação das suas dificuldades e evolução/recuperação das aprendizagens.</p> <p><b>Grupo 520</b> - Dinamização de atividades onde os principais interlocutores/dinamizadores são os alunos (Ex. Projeto Ciência Viva e Projeto Eco Escolas)</p> <p style="text-align: center;"><b>3.7. OPE – Inclui</b></p> <p><b>Escola Sede</b></p>	<p>Envolvimento dos alunos nos projetos</p> <p>Envolvimento dos alunos nos projetos</p> <p>Envolvimento dos alunos nas atividades</p> <p>Envolvimento dos alunos nas atividades</p> <p>Envolvimento dos alunos nas atividades e taxa de sucesso</p> <p>Envolvimento dos alunos nas atividades</p> <p>Apresentação de pelo menos uma proposta</p>	<p>Plano de Turma</p> <p>Plano de Turma Relatório de Avaliação Interna</p> <p>Plano de Turma Relatório de Avaliação Interna</p> <p>Plano de Turma Relatório de Avaliação Interna</p> <p>Relatório de Avaliação Interna Relatório do Desporto Escolar</p> <p>Sumários Relatórios de Avaliação Interna</p> <p>Proposta OPE</p>
---	--	--

<p>- Participação no OPE com diversas propostas apresentadas pelos alunos.</p>		
<p style="text-align: center;"><b>Domínio 4 – Família</b> <b>4.1 – Família mais perto</b></p> <p><b>1.º Ciclo</b> - Facultar formação aos Encarregados de Educação no domínio das competências parentais com o apoio do psicólogo colocado ao abrigo do PDPSC e de outros intervenientes externos.</p> <p><b>Grupo 230</b> - Envolvimento da família na promoção de uma alimentação saudável e sustentável através do PASS (Projeto de Alimentação Saudável e Sustentável)</p> <p><b>SPO</b> - Realizam-se entrevistas com os Encarregados de Educação para obter a autorização relativamente aos vários procedimentos a desenvolver no domínio da avaliação e acompanhamento psicológico dos alunos, nomeadamente o preenchimento da anamnese, ou para a comunicação dos resultados da avaliação psicológica, bem como no sentido de articular e delinear medidas de intervenção conjunta.</p> <p><b>Educação Especial</b> Os docentes de Educação Especial têm uma relação muito próxima com os pais e encarregados de educação dos alunos que acompanham promovendo o seu envolvimento nas atividades escolares dos seus educandos.</p>	<p>Taxas de adesão dos EE convidados para o efeito acima dos 50%</p> <p>Envolvimento de 90% dos alunos e EE</p> <p>100% de envolvimento dos EE no acompanhamento da vida escolar dos seus educandos</p> <p>100% de envolvimento dos EE no acompanhamento da vida escolar dos seus educandos</p>	<p>Questionários de satisfação dos EE</p> <p>Relatórios de Avaliação Interna Plano de Turma</p> <p>Relatório SPO</p> <p>Relatórios de Avaliação Interna</p>
<p style="text-align: center;"><b>Domínio 5 – Avaliação e diagnóstico</b> <b>5.1. Aferir, diagnosticar e intervir</b></p> <p><b>Inglês-2.º CEB</b> - No início de cada unidade didática são realizados momentos de diagnóstico de aprendizagens/ dificuldades. Após a aferição dos aspetos mais frágeis, são realizadas atividades de reforço e sistematização antes de avançar com a lecionação de novos conteúdos. - São realizadas atividades diversificadas de avaliação formativa e dado os devidos “feedbacks” aos alunos, antes da realização de atividades com carácter classificativo. - Construção e aplicação de rubricas muito simples para utilizar nas apresentações orais.</p> <p><b>Grupo 230</b> - Diversificação dos instrumentos de recolha de informação com reforço no envolvimento dos alunos na sua autorregulação das aprendizagens.</p> <p><b>Grupo 300- Português</b></p>	<p>Aplicação das atividades de diagnóstico a 100% dos alunos do 2.ºCEB</p> <p>Elaboração dos instrumentos de recolha de informação adequados aos alunos/grupos de alunos</p>	<p>Plano de Turma</p> <p>Processos de recolha de informação</p>

<p>- Ao longo ano, com principal ênfase no início do 1º período, vão sendo realizados vários momentos de diagnóstico de aprendizagens/ dificuldades. Após a aferição dos aspetos mais frágeis, são realizadas atividades de reforço e sistematização de forma mais intensa.</p> <p>- Diversificação dos instrumentos e/ou estratégias de avaliação formativa, promovendo práticas integradas no quotidiano escolar de auto e heteroavaliação, com vista à autorregulação das aprendizagens por parte dos alunos</p> <p>- Reforço das práticas de avaliação formativa.</p> <p>- Realização de testes orais sobre os conteúdos lecionados, como forma de rever a matéria e de recuperar os conteúdos, anteriormente ensinados. Deste modo, os alunos desenvolvem a comunicação oral e a produção escrita.</p>	<p>Elaboração dos instrumentos de recolha de informação adequados aos alunos/grupos de alunos</p>	<p>Processos de recolha de informação</p>
<p><b>Francês – Grupo 320</b></p> <p>- Os professores de Francês têm realizado testes orais de vocabulário e chamadas ao quadro de verbos, como forma de rever a matéria, já, lecionada e de recuperar os conteúdos, anteriormente ensinados. Deste modo, os alunos desenvolvem a comunicação oral e a produção escrita.</p>	<p>Elaboração dos instrumentos de recolha de informação adequados aos alunos/grupos de alunos</p>	<p>Processos de recolha de informação</p>
<p><b>Inglês - 330</b></p> <p>- No início de cada unidade didática são realizados momentos de diagnóstico de aprendizagens/ dificuldades. Após a aferição dos aspetos mais frágeis, são realizadas atividades de reforço e sistematização antes de avançar com a leção de novos conteúdos.</p> <p>- São realizadas atividades diversificadas de avaliação formativa ao longo dos períodos, com <i>feedback</i> de qualidade por parte do docente e dos pares, para a possibilidade de melhoria da aprendizagem.</p> <p>- Construção e aplicação de rubricas nos vários momentos classificativos, que serão dadas a conhecer aos alunos com antecedência, possibilitando, num trabalho colaborativo entre docente e alunos, algumas alterações nas mesmas.</p>	<p>Elaboração dos instrumentos de recolha de informação adequados aos alunos/grupos de alunos</p>	<p>Processos de recolha de informação</p>
<p><b>Grupo 500</b></p> <p>- Atividades de aferição, diagnóstico e intervenção</p>	<p>Elaboração dos instrumentos de recolha de informação adequados aos alunos/grupos de alunos</p>	<p>Processos de recolha de informação</p>
<p><b>Grupo 510</b></p>	<p>Elaboração dos instrumentos de recolha de informação adequados aos alunos/grupos de alunos</p>	<p>Processos de recolha de informação</p>

<ul style="list-style-type: none"> <li>- Realização de fichas formativas a fim de aferir/diagnosticar as aprendizagens (não) concretizadas; estas fichas poderão ser feitas em papel ou suporte informático com feedback imediato.</li> <li>- Realização de atividades de enriquecimento curricular, no ensino secundário, para recuperação de aprendizagens e preparação da avaliação externa.</li> </ul>	<p>Elaboração dos instrumentos de recolha de informação adequados aos alunos/grupos de alunos</p>	<p>Processos de recolha de informação</p>
<p><b>Grupo 520</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Realização de atividades diagnósticas no início de cada tema/domínio.</li> <li>- Enriquecimentos curriculares – Preparação para avaliação externa, recuperando aprendizagens.</li> <li>- Realização de DAC</li> </ul>	<p>Elaboração dos instrumentos de recolha de informação adequados aos alunos/grupos de alunos</p>	<p>Processos de recolha de informação</p>
<p><b>Departamento de Ciências Sociais e Humanas</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Continuação da adaptação de itens e estrutura das provas da avaliação externa em instrumentos de avaliação interna no 9º ano e nos 11º e 12º anos, nas disciplinas sujeitas a avaliação externa</li> <li>- Diversificação dos instrumentos e/ou estratégias de avaliação formativa, promovendo práticas integradas no quotidiano escolar de auto e heteroavaliação, com vista à autorregulação das aprendizagens por parte dos alunos</li> <li>- Diagnósticos, questões aula e outros processos de recolha de informação</li> <li>- Fichas/Atividades de diagnóstico no início do ano letivo, com adequação das planificações em função das dificuldades detetadas</li> <li>- Recolha de informação através de avaliação diagnóstico e contínua, através de diversos instrumentos e/ou estratégias de avaliação formativa (observação direta dos desempenhos, marcas e resultados, intervenções orais, entre outros), de forma a intervir em função das dificuldades detetadas e promover atividades de aprendizagem, recuperação e consolidação personalizada.</li> </ul>	<p>Elaboração dos instrumentos de recolha de informação adequados aos alunos/grupos de alunos</p>	<p>Processos de recolha de informação</p>
<p><b>Grupo 260/620</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Recolha de informação através de avaliação diagnóstico e contínua, através de diversos instrumentos e/ou estratégias de avaliação formativa (observação direta dos desempenhos, marcas e resultados, intervenções orais, entre outros), de forma a intervir em função das dificuldades detetadas e promover atividades de aprendizagem, recuperação e consolidação personalizada.</li> </ul>	<p>Elaboração dos instrumentos de recolha de informação adequados aos alunos/grupos de alunos</p>	<p>Processos de recolha de informação</p>

<p><b>SPO</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Procedem à avaliação global de situações relacionadas com: problemas de desenvolvimento; dificuldades de aprendizagem; problemas de comportamento; problemas emocionais; competências e potencialidades específicas no sentido de planificar e delinear o tipo de intervenção mais adequada para o discente.</li> <li>- Realizam o acompanhamento psicológico do aluno que se concretiza na realização de psicoterapias cognitivo-comportamentais para crianças e adolescentes, procurando promover mudanças comportamentais e emocionais através da compreensão e alteração de esquemas cognitivos e comportamentais, utilizando vários tipos de intervenção como as terapias de Terceira Geração.</li> </ul>	<p>Avaliação/diagnóstico relacionado com problemáticas dos alunos</p>	<p>Relatório SPO</p>
<p><b>Educação Especial</b></p> <p>Os docentes de Educação Especial aplicam instrumentos diversificados, materiais pedagógicos/ softwares específicos com enfoque numa avaliação detalhada de competências funcionais, nos vários domínios.</p>	<p>Elaboração dos instrumentos de recolha de informação adequados aos alunos/grupos de alunos</p>	<p>Processos de recolha de informação</p>
<p style="text-align: center;"><b>5.2. Capacitar para avaliar</b></p> <p><b>Departamento de Ciências Sociais e Humanas</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Monitorização do processo da avaliação interna das aprendizagens</li> </ul> <p><b>Grupo 260/620</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Monitorização do processo da avaliação interna das aprendizagens no final de cada período letivo</li> </ul> <p><b>Grupo 520</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Monitorização do processo da avaliação das aprendizagens ao longo do ano</li> </ul> <p><b>AEHS</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>-Revisão e atualização do Referencial de Avaliação, à luz dos normativos legais vigentes, no que concerne à diluição dos descritores do critério de avaliação geral do Agrupamento “Relacionamento Interpessoal e Autonomia” pelos outros domínios consignados nas Aprendizagens Essenciais, de molde a cumprir as Áreas de Competências do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória;</li> <li>-Organização e participação em 2 sessões de capacitação/reflexão sobre avaliação de e para as aprendizagens promovida pela Escola, dinamizada pela representante da</li> </ul>	<p>Dados de (in)sucesso escolar dentro das metas preestabelecidas em Conselho Pedagógico e Projeto educativo</p> <p>Dados de (in)sucesso escolar dentro das metas preestabelecidas em Conselho Pedagógico e Projeto educativo</p> <p>Dados de (in)sucesso escolar dentro das metas preestabelecidas em Conselho Pedagógico e Projeto educativo</p> <p>Atualização dos procedimentos relativos à avaliação por 100% dos docentes</p>	<p>Relatórios de Avaliação Interna</p> <p>Relatórios de Avaliação Interna</p> <p>Relatórios de Avaliação Interna</p> <p>Registos de avaliação de final de período</p> <p>Observação direta</p>

<p>Gestão e Flexibilidade Curricular do Centro de Formação (RCA) dirigida aos Coordenadores de Departamento e à Direção do Agrupamento, assim como aos coordenadores de Grupo/ Disciplina.</p> <p>-Sensibilização para a necessidade de explicitação dos critérios de avaliação específicos aos alunos em todas as disciplinas, de acordo com os procedimentos legais, e a sua operacionalização;</p> <p>-Elaboração e aplicação de um questionário <i>online</i> aos alunos para recolha de informação sobre a compreensão dos critérios específicos de avaliação em cada disciplina, para acompanhamento deste processo;</p> <p>-Sondagem aos encarregados de educação pelos DT nas reuniões do final do 1.º período, para aferir da sua compreensão relativamente aos critérios de avaliação dos seus educandos.</p> <p>-(Eventuais)Reajustamentos de procedimentos relativos à comunicação professores/ alunos e escola/encarregados de educação, no que respeita à avaliação para e das aprendizagens dos alunos.</p>	<p>Presença de 100% dos elementos referidos</p> <p>Taxa de adesão ao questionário por parte dos alunos, de pelo menos, 80%.</p> <p>Percentagem de EE que dizem entender os critérios de avaliação de, pelo menos, 80%</p> <p>100% de reajustamentos `relativos à comunicação professores/ alunos e escola/encarregados de educação, no que respeita à avaliação para e das aprendizagens dos alunos.</p>	<p>Atas Sumários</p> <p>Análise dos resultados da aplicação dos questionários</p> <p>Atas das reuniões com os EE</p> <p>Relatório CAF</p>
<p align="center"><b>Domínio 6 – Inclusão e bem-estar</b></p> <p><b>6.2. Programa para competências sociais e emocionais</b></p> <p><b>Grupo 290</b> - Promoção do autoconhecimento, da autoconfiança, da resiliência e das competências relacionais (empatia)</p> <p><b>Grupo 400</b> - Criação de Projetos para DAC</p> <p><b>Grupo 260/620</b> - Promoção de atividades desportivas e lúdicas que favoreçam o desenvolvimento de competências sociais e emocionais, quer durante as atividades letivas quer no âmbito do Projeto Clube do Desporto Escolar (jogos, torneios, competições, entre outros).</p> <p><b>SPO</b> - Desenvolvem um programa/projeto de atividades que visa a reflexão gradual e consciente sobre um conjunto de temas importantes e promotores de informação relativa à valorização e promoção de competências sociais e emocionais, no âmbito dos relacionamentos interpessoais; escolhas e tomadas de decisão no que diz respeito a comportamentos de risco.</p>	<p>Envolvimento de 100% dos alunos nas atividades/programas/projetos oferecidos pelo Agrupamento</p>	<p>Diagnóstico organizacional CAF</p>

## **Educação Especial**

A articulação constante por parte dos docentes de Educação Especial com os Assistentes Operacionais, professores titulares de turma/ diretores de turma, docentes envolvidos no percurso educativo destes alunos, Técnicos/ instituições que acompanham os alunos e respetivos Encarregados de Educação tem permitido encontrar as respostas adequadas promovendo o desenvolvimento de competências nos alunos e a sua inclusão na comunidade educativa.

Consideramos que merecem destaque na promoção da inclusão e no desenvolvimento de competências dos alunos com NE, contribuindo para a melhoria das suas aprendizagens e resultados escolares:

- As Áreas Especiais que constam do Mapa curricular dos alunos abrangidos pelas medidas adicionais/ adaptações curriculares significativas (ACS). Estes têm respostas educativas diversificadas, de forma a abranger as suas necessidades específicas. Considera-se que a sua inclusão ficaria bastante comprometida se a escola não disponibilizasse estes recursos humanos, os quais enriquecem os seus mapas curriculares e que vão ao encontro das suas necessidades, potencialidades e motivações;

- A Biblioteca Escolar promotora de inclusão através dos vários projetos que dinamiza na escola sede, 1º CEB e JI, bem como com os alunos ACS.

- Algumas entidades da comunidade: alguns alunos desenvolvem os seus Planos Individuais de Transição em entidades/empresas da comunidade, o que contribuiu para promover a respetiva despistagem vocacional, aquisição de competências pré-laborais e melhoria dos seus níveis de autoestima, o que conseqüentemente contribui para a sua inclusão na comunidade educativa;

- O Centro de Recursos para a Inclusão (CRI): vinte e seis alunos podem usufruir de intervenção técnica, no âmbito de Psicologia, Terapia Ocupacional, Fisioterapia, e Terapia da fala.

- Instituição Academia Cultural e Social da Maceira que tem contribuído para a inclusão dos alunos NE na escola e na comunidade em que estão inseridos, uma vez que desenvolve várias sessões no âmbito do Projeto da Promoção de Competências Pessoais e Sociais. Além disso, continua a disponibilizar-se para orientar estágio pré-profissional a uma aluna de currículo específico individual.

- O Desporto Escolar está representado com 2 grupos-equipa de Boccia. A atividade proporciona não só o desenvolvimento de competências gerais de educação e formação, competências específicas da modalidade, assim como o desenvolvimento de valores.

- Musicoterapia e Yoga para alunos da Unidade de Ensino Estruturado (UEE), a partir da pareceria estabelecida com a Câmara Municipal de Leiria.

<p style="text-align: center;"><b>6.3. Planos de desenvolvimento pessoal, social e comunitário</b></p> <p><b>1.ºCiclo</b> - No âmbito do Projeto de Desenvolvimento Pessoal, Social e Comunitário (PDPSC) os alunos beneficiam de terapia de fala e de acompanhamento psicológico.</p> <p style="text-align: center;"><b>6.4 – Inclusão mais apoiada</b></p> <p><b>EMAEI</b> A EMAEI, dentro do seu âmbito de ação, desempenha um papel bastante importante na promoção da inclusão, na definição e aplicação do Plano de Atuação para a recuperação/consolidação das aprendizagens, fazendo o acompanhamento das crianças e jovens em situação de maior vulnerabilidade. Esta Equipa reflete e analisa, semanalmente, as situações em desenvolvimento em todo o Agrupamento contribuindo para que o trabalho escolar proporcione aos alunos os meios e as condições necessárias à sua segurança, formação, educação, bem-estar e desenvolvimento integral. A EMAEI definiu um conjunto de documentos reguladores destes processos, o que lhe permite monitorizar e re/orientar as respostas educativas implementadas/ a implementar. A EMAEI, no âmbito das suas competências, procura sensibilizar a comunidade educativa para a educação inclusiva; propõe as medidas de suporte à aprendizagem a mobilizar; acompanha e monitoriza a aplicação de medidas de suporte à aprendizagem e presta aconselhamento aos docentes na implementação de práticas pedagógicas inclusivas.</p> <p style="text-align: center;"><b>6.5. Português em imersão</b></p> <p><b>1.ºCiclo</b> - Reforço de apoio educativo aos alunos de PLNM</p> <p><b>Português do 2.º CEB e Grupo 300- Português</b> - Acompanhamento e integração dos alunos oriundos de outros países Promoção do acesso à língua e cultura portuguesa para alunos de Português Língua Não Materna</p> <p style="text-align: center;"><b>6.6 - «O Quarto Período» /Mochila Cultural</b></p> <p><b>Departamento de Ciências Sociais e Humanas</b> - Promoção de ações que visem o reconhecimento do valor das diferenças culturais nomeadamente através do diálogo entre culturas - Elaboração de atividades culturais em parceria com PNA e PNC</p>	<p>Indicadores nas ações de melhoria 4.2 e 4.4</p> <p>Monitorização dos diversos dados recolhidos no âmbito da EMAEI</p> <p>Atingir as metas de sucesso escolar estabelecidas pelo CP</p> <p>Execução de 100% das atividades culturais programadas</p>	<p>Plano de Ações de Melhoria (no que respeita às medidas 4.2 e 4.4)</p> <p>Dados de monitorização</p> <p>Percentagem de alunos que transitaram</p> <p>Relatórios de Avaliação Interna</p> <p>Relatório do PNC e PNA</p>
---	--	--

<p><b>Grupo 290</b> - Promoção da partilha e de diálogo sobre emoções e sentimentos</p> <p><b>Grupo 240/600</b> - Mochila Cultural-PNA (Plano Nacional das Artes)</p> <p style="text-align: center;"><b>6.7 – Desporto Escolar – comunidades</b></p> <p><b>Grupo 260/620</b> - Tem como objetivo promover o desporto e a atividade física, através da realização de um conjunto alargado de atividades dirigidas a toda a população, independentemente da idade ou do nível de preparação física.</p> <p>- Promoção de atividades físicas que visam a inclusão, o desenvolvimento da aptidão física e competências psicomotoras.</p> <p><b>Educação Especial</b> Os alunos abrangidos por medidas seletivas e adicionais têm frequentado ao longo de vários anos atividades de Desporto Escolar com grupo de Boccia e BTT. Estas atividades têm impacto muito positivo na sua saúde e bem-estar físico e sócio- emocional bem como no reconhecimento das suas capacidades.</p>	<p>Participação de 90% dos alunos inscritos nas diversas atividades.</p> <p>Participação de 90% dos alunos inscritos nas diversas atividades</p>	<p>Relatório do Desporto Escolar Plano de Turma</p> <p>Relatório do Desporto Escolar Plano de Turma</p>
--	--	---

Fatores de sucesso (condições necessárias e suficientes para que os objetivos sejam atingidos)	Constrangimentos (condições que podem influenciar negativamente a concretização dos objetivos)
Recursos humanos e materiais que possibilitem a implementação das medidas preconizadas.	A adesão dos alunos às medidas propostas de molde a se conseguirem ultrapassar as metas de sucesso escolar previstas.
Motivação dos alunos para poderem ultrapassar as barreiras que se lhes colocam às aprendizagens	Mudanças de paradigma sobre a avaliação que possam resultar em situações que careçam de melhor esclarecimento

Data de início	Data de conclusão
Setembro 2023	Junho 2024

Elementos da comunidade educativa envolvidos	Custos estimados
Docentes do Departamento do 1.º Ciclo Docentes dos Departamentos da Escola Sede e SPO Alunos dos 1.º, 2.º, 3.º CEB e ES (profissional e regular).	A cabimentação orçamental da Escola.

Revisão e avaliação da ação pela Equipa Operacional	
Instrumentos/mecanismos de monitorização	Datas para a monitorização
Reuniões de Departamento Curricular	Final dos 1.º, 2.º e 3.º Períodos

Reuniões de com a Equipa Operacional	Janeiro e junho 2024
Diagnóstico CAF Educação	Ao longo do ano letivo

#### 4.8. Melhorar a participação cidadã dos alunos - *Dar Voz aos Alunos*

Coordenadores da Equipa Operacional (EAA)	Elementos da Equipa Operacional
Sofia Francisco (Presidente do Conselho Geral) Inês Santos (Coordenadora de OT e professora de Português do 3.º CEB e do ES) Cristina Cunha (Coordenadora do Ensino Secundário)	As docentes coordenam e formam, simultaneamente, a Equipa Operacional; Diretor/Direção do Agrupamento

Estado atual	
Data	Estado
Dezembro de 2023	AM em desenvolvimento

Identificação dos principais aspetos a melhorar
Falta de informação relativamente à importância da “Voz dos Alunos” na gestão escolar.
Falta de motivação para uma participação cidadã interventiva
Falta de conhecimento sobre os processos decisores e legislativos na sua comunidade e no país, em geral.
Dificuldade em construir e expressar opiniões.

Objetivos do Projeto Educativo que se integram na ação de melhoria
Proporcionar às crianças e alunos do AEHS a possibilidade de se fazerem ouvir relativamente à sua perceção da organização escolar.
Proporcionar o desenvolvimento geral de competências no âmbito da cidadania responsável.

Metas gerais (metas de sucesso/impacto)
Proporcionar espaço a todos os alunos do 2.º, 3.º CEB e Ensino Secundário (100%) a possibilidade de se fazerem ouvir relativamente à sua perceção da organização escolar, através dos delegados e subdelegados de turma
Proporcionar o desenvolvimento geral de competências culturais e sociais promotoras de uma atitude responsável e de vontade de ser e fazer melhor no seu percurso educativo a 100% dos alunos do Ensino Secundário.
Realização de uma palestra com convidados externos à escola, capazes de aprofundar temas de interesse social, político e social.
Realização de, pelo menos 1 debate sobre temas da atualidade na comunidade escolar.
Participação de, pelo menos, uma lista por turma do Secundário na edição do Parlamento dos Jovens 2023.
Participação na edição do projeto “Assembleia dos Jovens Deputados”.
Aumentar o envolvimento dos Diretores de Turma na definição do conceito “Dar Voz aos Alunos” e no <i>feedback</i> das medidas que a Escola toma após auscultação dos mesmos, de forma a que, nos resultados da auscultação aos alunos, no âmbito CAF, se obtenha a uma média igual ou superior a 8.

Atividades/Estratégias	Metas de execução	Evidências
Realização de 2 reuniões por período do Diretor com os delegados e subdelegados de turma dos alunos durante o ano letivo, para transmitir informações pertinentes da organização escolar e compreender a percepção dos mesmos sobre aspetos que careçam de melhoria, a saber: <ul style="list-style-type: none"> <li>• Uma reunião com os delegados e subdelegados das turmas dos 5.º, 6.º, 7.º e 8.º anos.</li> <li>• Uma reunião com os delegados e subdelegados das turmas dos 9.º, 10.º, 11.º e 12.º anos.</li> </ul>	Participação de 100% dos delegados e subdelegados das turmas nas reuniões com o diretor.	Registos dos assuntos tratados nas reuniões
Comunicação aos colegas de turma dos aspetos mais relevantes tratados na reunião de delegados e subdelegados com o Diretor, em espaço horário definido com os respetivo Diretor de Turma.	Comunicação dos aspetos mais relevantes tratados na reunião de delegados e subdelegados das turmas com o diretor em 100% das turmas.	Sumários
Disponibilização de um <i>email</i> de comunicação entre os delegados e os subdelegados de turma com o diretor/ direção para comunicação de aspetos relevantes que careçam de melhoria na organização escolar	Análise de todas as situações apresentadas procurando dar a melhor resposta às mesmas	Ações na sequência das solicitações / propostas efetuadas
Visita do diretor às escolas do 1.º Ciclo para se inteirar das expetativas / necessidades dos alunos, dando ênfase ao diálogo com os alunos do 4.º ano.	Comunicar/ouvir todos os alunos do 4.º ano	Ações na sequência das solicitações / propostas efetuadas
Apoiar os alunos na organização logística e institucional das eleições dos representantes dos alunos no Conselho Geral.	Participação de mais de 70% de alunos inscritos nos cadernos eleitorais.	Percentagem de alunos inscritos nos cadernos eleitorais.
Apoiar os alunos na organização logística e institucional das eleições para a Associação de Estudantes.	Participação de mais de 70% de alunos inscritos nos cadernos eleitorais.	Percentagem de alunos inscritos nos cadernos eleitorais.
Organizar/dinamizar reuniões de Delegados e subdelegados de cada Turma dos 2.º, 3.º CEB e ES com o Diretor, para ouvir as principais preocupações/ constrangimentos na organização escolar e procurar a sua solução ou mitigação.	Organizar/dinamizar pelo menos 2 reuniões de Delegados e subdelegados de cada Turma dos 2.º, 3.º CEB e ES com o Diretor	<i>Feedback</i> das reuniões transmitido em reuniões do Conselho Pedagógico.
Envolver os Diretores de Turma na definição do conceito “Dar Voz aos Alunos” e no <i>feedback</i> das medidas que a Escola toma após auscultação dos mesmos.	Conseguir que 70% dos alunos considerem que a sua “voz” é ouvida no Agrupamento.	Percentagem de respostas dos alunos nos questionários no âmbito CAF
Participação dos alunos do Ensino Secundário no Projeto “Parlamento dos Jovens “:		
Participação em reunião formativa para os professores coordenadores deste projeto, na escola.	Dar a conhecer os objetivos e Regimento do projeto a 100% dos alunos participantes.	Divulgação dos materiais da reunião no email institucional e na plataforma Teams.

Participação em sessões de reflexão/informação para preparação das medidas das listas.	100% dos participantes	Mobilização dos alunos inscritos.
Participação na Sessão Escolar	100% dos participantes	Ata da sessão enviada por correio eletrónico para a Comissão de organização. Debate e aprovação de medidas. Eleição de deputados para a sessão distrital. Cartazes de divulgação da lista e da Sessão.
Participação em sessões de reflexão/informação para preparação do debate distrital.	Todos os deputados eleitos, o candidato à mesa e um suplente.	Mobilização dos alunos eleitos como representantes da escola.
Sessão Distrital	2 alunos (deputados), um suplente e o professor coordenador	Apresentação e debate dos projetos de recomendação das escolas, bem como das respetivas fundamentações. Eleição do projeto de recomendação distrital e dos 2 deputados representantes do distrito na sessão nacional, na Assembleia da República.
Participação na eleição da mesa distrital.	1 aluno eleito e um professor coordenador.	Participação num encontro entre todas as escolas do distrito inscritas no projeto, com principal enfoque nas capacidades de liderança dos candidatos. Eleição dos membros da mesa da sessão distrital. Fotos e divulgação institucional nas plataformas eletrónicas existentes para o efeito)
Palestra com deputado do parlamento nacional	Cerca de 60 alunos do secundário	Mobilização do público-alvo para o projeto.
Questionário de satisfação aos envolvidos	100% de participação	Análise e divulgação de resultados do questionário
Participação dos alunos do Ensino Secundário no Projeto: “Assembleia dos Jovens Deputados”:		
Participação em reunião formativa para os professores coordenadores deste projeto, na escola.	Realizar 1 reunião formativa	Divulgação dos materiais da reunião no email institucional e plataforma Teams.
Seleção dos deputados	Alunos deputados efetivos e suplentes	Mobilização dos alunos selecionados.
Participação em sessões de reflexão/informação para preparação das medidas a apresentar	100% dos participantes	Mobilização dos alunos selecionados.
Participação na Assembleia dos Jovens Deputados	Alunos (deputados), suplentes e o professor coordenador	Apresentação e debate das medidas de melhoria das escolas, bem como das respetivas fundamentações. Votação para aprovação das medidas apresentadas. Transmissão da sessão, online.
Questionário de satisfação aos envolvidos	100% de participação	Análise e divulgação de resultados do questionário

<b>Fatores de sucesso</b> (condições necessárias e suficientes para que os objetivos sejam atingidos)	<b>Constrangimentos</b> (condições que podem influenciar negativamente a concretização dos objetivos)
Envolvimento do Conselho de Turma dos alunos envolvidos	Pressão dos conteúdos programáticos a lecionar
Motivação da equipa	Dificuldades em articular tempos letivos e tempo para a preparação de alunos e professores para o projeto, uma vez que os horários não preveem esta colaboração.
Concessão de um espaço adequado	Falta de espaços livres durante o período letivo

<b>Data de início</b>	<b>Data de conclusão</b>
Outubro de 2023	junho de 2024

<b>Elementos da comunidade educativa envolvidos</b>	<b>Custos estimados</b>
Professores Inês Santos; Cristina Cunha e Rosa Vigarinho; Sofia Francisco; Diretor. Alunos do Secundário.	- Deslocação para as sessões distritais.

<b>Revisão e avaliação da ação pela Equipa Operacional</b>	
<b>Instrumentos/mecanismos de monitorização</b>	<b>Datas para a monitorização</b>
Inscrições dos alunos para participar no projeto	Entre setembro e dezembro
Diagnóstico CAF Educação	Ao longo do ano letivo

## 4.9. Melhorar o processo de ensino e de aprendizagem através de práticas de intervenção pedagógica - *Entre Nós!*

Coordenadores da Equipa Operacional (EAA)	Elementos da Equipa Operacional
Helena Silva (Coordenadora da BE/CRE) e Diana Oliveira (Coordenadora do Centro Qualifica)	Helena Santos (Coordenadora do Departamento de Línguas e Coordenadora da Autoavaliação)
	Anabela Fernandes (Coordenadora da Educação Pré-escolar)
	Isabel Francisco (Coordenadora do Departamento do 1.º CEB)
	Elsa Ramos (Coordenadora do Departamento de Expressões)
	António Almeida (Coordenador do Departamento de Ciências Humanas e Sociais)
	Dina Bastos (Coordenadora do Departamento de Matemática e Ciências Experimentais)

Estado atual	
Data	Estado
Dezembro de 2023	AM em desenvolvimento

Identificação dos principais aspetos a melhorar
<p>No Relatório de Avaliação Externa 13/14 da IGEC foi mencionado como aspeto a melhorar a “Promoção de procedimentos programados e sistemáticos de supervisão da prática letiva, em sala de aula, enquanto estratégia de desenvolvimento profissional, melhoria da qualidade do planeamento e divulgação de boas práticas.”</p> <p>Paulatinamente, as resistências a práticas de intervenção pedagógica entre pares, tem-se acomodado nas rotinas de alguns grupos de professores que têm utilizado estes procedimentos para focalizarem as observações em aspetos específicos da prática pedagógico-didática, de forma a poderem integrar novas estratégias de ensino e de aprendizagem nas suas práticas. Esta Ação de Melhoria pretende dar continuidade a este processo de observação de aulas, integrando na prática letiva sugestões que possam surgir de reflexões obtidas em conselhos de departamentos/professores.</p>

Objetivo do Projeto Educativo que se integram na ação de melhoria
Implementar, de forma experimental e progressiva, a partilha de práticas pedagógicas em contexto de sala de aula.

Atividades/Estratégias	Metas de execução	Evidências
Sensibilizar os docentes para a importância da implementação desta ação, enquadrando-a nas atuais políticas educativas.	Conseguir que 100% dos docentes conheçam esta ação de melhoria.	Registo das presenças das reuniões de Departamentos; Atas das reuniões
Utilização de instrumentos de monitorização.	Após cada observação de aulas aos pares, registar conclusões nos instrumentos	Dossier com os instrumentos de monitorização

	de monitorização criados para o efeito.	
--	---	--

<b>Fatores de sucesso (condições necessárias e suficientes para que os objetivos sejam atingidos)</b>	<b>Constrangimentos (condições que podem influenciar negativamente a concretização dos objetivos)</b>
Criação de condições no Agrupamento que permitam a intervenção da prática letiva, em sala de aula, recorrendo a substituições/ permutas de docentes e utilização de tempos da componente não letiva dos mesmos.	Continuação da associação da prática de intervenção pedagógica à avaliação de docentes que desagrada a muitos profissionais.

<b>Data de início</b>	<b>Data de conclusão</b>
Setembro 2023	Maio 2024

<b>Elementos da comunidade educativa envolvidos</b>	<b>Custos estimados</b>
Docentes do Agrupamento	A cabimentação orçamental específica.

<b>Revisão e avaliação da ação pela Equipa Operacional</b>	
<b>Instrumentos/mecanismos de monitorização</b>	<b>Datas para a monitorização</b>
Reuniões da equipa operacional	Janeiro de 2024
Apresentação do Relatório Final em Conselho Pedagógico	Julho 2024
Diagnóstico CAF Educação	Ao longo do ano letivo